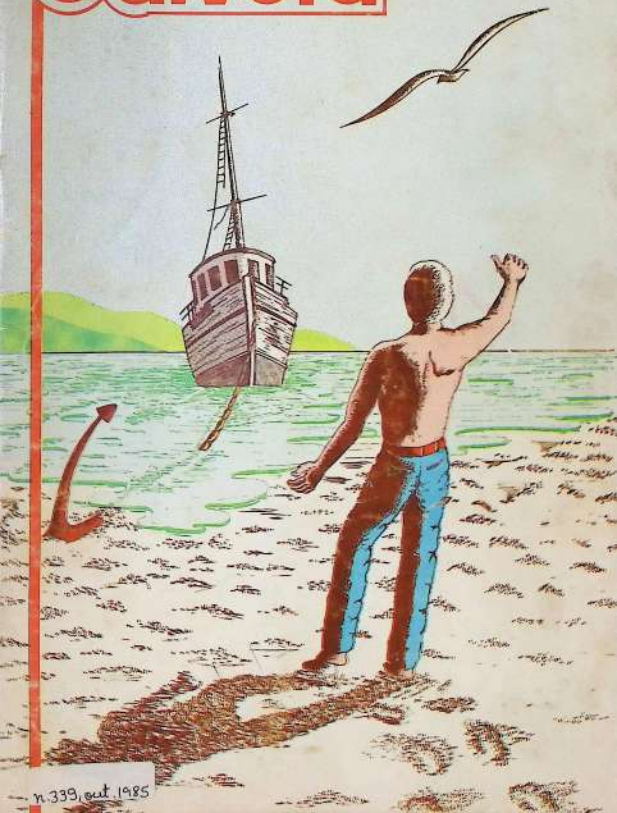


A Gaiivota

OCTUBRO — 1985 — C\$ 10,200



n. 339, out. 1985

A color portrait photograph of a middle-aged man with a mustache and glasses, wearing a light-colored suit jacket, a white shirt, and a blue tie with white polka dots. He is looking directly at the camera. The background consists of vertical stripes in shades of blue and white.

DR. HAIRSON MONTEIRO
PREFEITO DE SÃO GONÇALO

Gaivota

UNIAO "A GAIVOTA —
DADOS" EDITORA
LIMITADA

C.G.C./M.F. 30.858.856/0001-63

INSCRIÇÃO ESTADUAL
80.153.699

DIRETOR RESPONSÁVEL:
OSWALDO ELIAS DE MORAES

REDATOR CHEFE
DALWAN LIMA

OUTUBRO/1985
N.º 339

Redação e Administração
Oficina e Sede Própria

R. Clemente Sousa e Silva, 128
Loja 4 - Zé Garoto - S. Gonzalo
Tel. 712-1017

Registro 12.648 no Cartório do
1.º Ofício da Justiça de
São Gonzalo

Reconhecida de Utilidade Pú-
blica pela Deliberação
Municipal 421/83

Registrada no Departamento
Nacional de Propriedade In-
dustrial sob o n.º 690.378

DEPARTAMENTO JURIDICO
Dr. Edmundo Mayrhuber de Oliveira
Dr. Roberto Wilson Fernandes
Dr. Jayme F. Nunes

Departamento Fotográfico
Manoel Alves Ferreira (MAF)
Hélio Passos

Assinatura anual - Cr\$ 70.000

PACTO

117-5830

*Maneja al Deodoro com
esquina Bancos do Amazo-*
DALWAN LIMA

José Sarney retornou dos Estados Unidos, com passa-
gem pelo México e Venezuela. É o presidente da República
do Brasil cuidando de fazer, aquilo que de há muito se recla-
ma: a união da América Latina e se impondo ao respeito da
grande nação norte-americana. Como é hábito do nosso País,
foi o Presidente Sarney o encarregado do discurso de abertura
da Assembléia Geral da ONU. Só que desta feita, se ouviu
uma oração bem feita, baseada em sólidas mensagens, repleta
de pensamentos explicitamente realísticos e dizendo a verda-
de sobre o Brasil e este Terceiro Mundo a que pertencemos.
Verdade dita por Sarney de maneira dura, verdadeira, mas
fluente e rica no seu conteúdo. Os poderosos do mundo opu-
lento, aqueles que nos oprimem, os chegados ao FMI e donos
de grandes bancos internacionais, tiveram que ouvir o Presi-
dente brasileiro e aplaudi-lo, porque ninguém retruca à ver-
dade. Pode-se até discutir-la, resistir-se à sua assimilação que
mesmo chegando a se retardar, jamais deixa de vir a se fir-
mar como contexto entendido pelo mundo inteiro. Foi o que
nosso Presidente Sarney fez. Procedimento correto, dialética
elogiável de intelectual e líder, de presidente e imortal, de
brasileiro sofredor do nordeste que pode dizer, com certeza:
do fácil e do difícil, do bom e do mal, da fome e da fartura,
pois saído do Maranhão — um dos mais pobres estados brasileiros — José Sarney, protegido da sorte e escudado em seus
preparativos, alcançou posições de relevo e conhece a abun-
dância. Entende, com tristeza, o impacto do gritante contraste
entre o seu nordeste árido e as palacianas aragens de Nova
York, da sede da Organização das Nações Unidas.

Fala Sarney. O Brasil te aplaude e os latino-americanos
compreendem. Tomara que os poderosos não permaneçam,
somente, na primeira impressão. Que assimilem, sinceramen-
te, o que nosso presidente afirmou, repetindo Tancredo, que
o Brasil não pagará suas dívidas com o sofrimento dos brasileiros.
Como acentuou Sarney, credores e devedores devem
se unir para fazer um mundo melhor. Está explícito que se Bra-
sil, México e Argentina não pagarem suas dívidas, a balan-
ça econômico-financeira do mundo se desequilibrará definitiva-
mente. Afinal de contas, podemos dever, mas somos o gran-
de mercado que eles têm para encontrar seus compradores.
Somos fortes e os poderosos sabem disso. E ficaremos, ainda,
mais poderosos se Ulysses, cumprindo missão que Sarney
lhe deu, fizer, mesmo, o Pacto Social, o entendimento de clas-
ses, de que tanto necessita o Brasil.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

Moção de desagravo ao Dr. Celso Cerqueira

Os Vereadores que esta subscrevem apresentam Moção de Desagravo ao Doutor CELSO CERQUEIRA DIAS, Secretário Municipal de Saúde, pela insólita referência feita a Sua Senhoria em recente publicação distribuída neste Município pelo Jornal Correio do Grande Rio.

JUSTIFICATIVA

A estatura moral, a inteligência, a capacidade como Médico, Professor Universitário, Presidente da Associação Médica Fluminense e o acervo de grandes e relevantes serviços prestados à Saúde no Município de São Gonçalo, pelo Doutor Celso Cerqueira Dias, dão a dimensão exata do seu intocável caráter, razão porque a insinuação maldosa e leviana não há de merecer curso na Sociedade Gonçalense.

Rechacamos, por inteiro, a "notícia" e reprovamos sua forma. Os homens de bem precisam e devem ser preservados.

Sala das Sessões, 27 de setembro de 1985.

a) — JOÃO ALEXANDRE FERREIRA
— Vereador.

Ely Aboud
Hilton Couto
Antonio Lopes Raposo
Rosilei Erbe de Souza
Célio Magalhães Lessa
Edison Portela
Josias Muniz
Luiz Delgado
Hilton Duarte
Oton São Paio.

Morreu o Presidente Médico

Marcando seu nome na História do Brasil como um dos nossos Presidentes da República, o General Emílio Garrastazú Médici, depois de longo período em que dolorosa enfermidade já o havia marcado para sempre, morreu e foi sepultado com as honras protocolares devidas. O Presidente José Sarney decretou oito dias de luto em todo o território nacional. Emílio Garrastazú Médici, mostrando desde cedo sua vocação para a carreira militar, já participara da Revolução de 1930, como tenente e nunca mais negou sua presença nos movimentos que têm sido registrados na intensa vida brasileira. Foi assim que ele, no Comando da Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, RJ, emprestou seu concurso ao movimento militar de 1964 que depôs o Presidente João Goulart. Militar de boa carreira, passou pela Chefia do SNI e, com a morte de Costa e Silva, sucedido por uma junta militar das três forças, foi elevado ao cargo mais alto de Presidente da República.

O já saudoso Presidente Emílio Garrastazú Médici fez um governo aureolado por muitas obras gigantescas, tais como a Hidroelétrica Binacional de Itaipú, as Usinas

Nucleares Angra I, II e III e a famosa Rodovia Transamazônica. Entretanto, uma de suas obras o aproximou muito da nossa gente, do nosso Estado do Rio de Janeiro. Foi no Governo Médico, com Mário Andreazza como Ministro dos Transportes, que o povo fluminense viu se quebrar um dos grandes tabús de sua formação. Sob a égide do Presidente Emílio Garrastazú Médici se construiu nossa monumental PONTE RIO-NITERÓI, unindo duas grandes cidades e, pouco mais tarde, unificando, de vez, todo o território fluminense neste poderoso Estado do Rio de Janeiro.

Nestes instantes que sucedem à sua morte, pranteamos o General Emílio Garrastazú Médici como fluminenses que devemos a ele, entre outras iniciativas, o grande passo para a criação de nosso atual Estado, unindo a cabeça (GB) ao grande corpo (RJ). Neste momento, queremos lembrar aos que ocupam os grandes postos de hoje em dia, para a conclusão da obra que, ainda, depende, da transformação do interior fluminense no Grande Celeiro para o nosso imenso Centro Consumidor, a cidade carioca.

Alfredo Luiz e Celso Cerqueira, bases da estruturação segura de Hairson Monteiro

Cada Secretaria Municipal é importante fator no contexto estrutural de uma Prefeitura. Aqui em São Gonçalo, pela movimentação dos municípios e desenfreado progresso das instituições, nem sempre o Poder Municipal tem sabido corresponder à expectativa necessária de gonçalenses e pessoas interessadas em S. Gonçalo. Desta feita, porém, a sagacidade e apoio que sempre mereceu de gente bem intencionada, fez com que o Prefeito Hairson Monteiro se cercasse de secretários que fazem da boa intenção e conhecimentos adquiridos e bem assimilados, a mola mestra de suas atuações.

FAZENDA E SAÚDE

Todas as secretarias são importantes em seus respectivos setores. Entretanto, duas das principais são, inegavelmente, a Secretaria Municipal de Fazenda, encarregada da administração econômico-financeira do município e que, quase sempre administrando números mau distribuídos, têm de ter titulares sagazes e bem capacitados para a levarem a seguras situações. É o caso do Dr. Alfredo Luiz Ferreira, Secre-

tário Municipal de Fazenda que, mercê de seus preparativos e experiência, é pilastro seguro em que se baseia nosso dinâmico Prefeito Hairson Monteiro.

Quanto ao Dr. Celso Cerqueira, médico de renome pertencendo às principais escolas de aprimoramentos nacionais e internacionais, luz do mundo médico-científico sua casa de convivência diária nela encontrando o extrato indispensável à sua boa formação de profissional competente e humanista convieto. Por tudo que sabe e faz, Dr. Celso Cerqueira, como Secretário de Saúde de São Gonçalo nos dotou do melhor Centro Cirúrgico da região, com atendimento generalizado a todos os municípios vizinhos. Nossa malha de Postos de Saúde tem capacidade para atendimento diário de... 1.000 pacientes e até indústria municipal de embalagem para medicamentos líquidos ou sólidos, o Secretário Municipal de Saúde Dr. Celso Cerqueira criou para maior independência do Poder Público de São Gonçalo.

Reportagem fotográfica de PEDRO COSTA
na página seguinte



DR. CELSO CERQUEIRA
Secretário de Saúde de São Gonçalo



DR. ALFREDO LUIZ FERREIRA
Secretário de Fazenda de São Gonçalo

RECONHECIMENTO AOS MÉRITOS DE OSWALDO ELIAS QUE PASSA A SER BENEMÉRITO DO ESTADO DO RIO

Do Deputado Eduardo Chuahy, o nosso companheiro Oswaldo Elias de Moraes, fundador e diretor da Revista A GAIVOTA, recebeu o ofício de n.º 123 — CEC, datado de 22 de agosto de 1985, comunicando-lhe o seguinte:

"Faço saber que, tendo em vista a aprovação na Sessão de 20 de agosto de 1985, do Projeto de Resolução n.º 331, de 1985, de autoria do Deputado Alcides Fonseca, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro resolve e eu, Presidente, promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO N.º 356 de 1985

CONCEDE O TÍTULO DE "BENEMÉRITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO" AO SENHOR OSWALDO ELIAS DE MORAES.

Artigo 1.º — Fica concedido o Título de "Benemérito do Estado do Rio de Janeiro" ao Senhor OSWALDO ELIAS DE MORAES.

GALDINO VAI CASAR

Aqui na redação e nas oficinas de A GAIVOTA, nós o costumamos chamar de "Príncipe Herdeiro". Aliás, com muita razão porque dos filhos adultos de Oswaldo Elias de Moraes, nosso Diretor, Galdino Luiz Elias de Moraes, é que mais próximo vive do pai, cercado-o de carinho e conforto e sendo mesmo o seu "braço direito" na administração do império gráfico que um dia terá de gerir.

Agora, a família de A GAIVOTA vai crescer. O filho terá de se alongar porque vem aí aquela que, por certo, será a nossa "princesa". A reportagem desta revista já foi informada de que será no próximo mês de dezembro, e para isso estão sendo intensificados os preparativos, haverá o enlace matrimonial de GALDINO LUIZ ELIAS DE MORAES com a elegante jóia de sociedade gonçalense Patrícia Cunha Freire, filha do Sr. Edmundo Cunha Freire e de D. Marlene Cunha Freire.

Artigo 2.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, em 22 de agosto de 1985.

Eduardo Chuahy, Presidente da ALERJ

AQUELE ABRAÇO MINHA GENTE



Vereador como eu, tenho que estar contente no dia de festas aniversárias da minha cidade. Sei de como vive este povo, acompanho sua vida, seus desejos, aspirações e necessidades. Entretanto, conheço, também, a profunda validade do gonçalense em pertencer a uma das comunidades realizadoras de todo o Estado. Dizem que aqui em São Gonçalo se trabalha. É uma realidade, e foi com trabalho que cheguei ao Legislativo Municipal onde espero servir à minha gente para que seus aniversários marquem, sempre, etapas de progresso. Um forte abraço ao Prefeito Hairson Monteiro e a todos que vivem nesta terra abençoada de São Gonçalo.

Vereador LUIZ DELGADO, PMDB

Bangalo

Apartamentos de Alto Luxo - Música -
Telefone - TV - Serviço de Bar e Restaurante
Av. Dr. Eugênio Borges - 1100 - Arsenal - SG.



Aniversário de São Gonçalo motiva confraternização de Joamir da Silveira Maia

Homem devotado à causa pública como Joamir da Silveira Maia, sempre encontra motivos para homenagear figuras ilustres que prestam relevantes serviços à São Gonçalo. Entretanto, desta feita, Joamir encontrou nos grandes festejos do 95.º aniversário da cidade o motivo para reunir bons amigos e beneméritos locais num suculento e proveitoso almoço na Churrascaria Vacaria do Sul, em Alcântara. Foram deliciosos momentos vividos por um grupo expressivo de gente ligada à terra gonçalense, tais como:

Ex-Senador Benjamim Farah, político de prestígio que, constantemente nos altos cargos que ocupa, presta serviços a São Gonçalo. Radialista José Cunha, simpatia e talento que, em todos os seus programas radiofônicos de larga penetração popular, coloca São Gonçalo em destaque. Radialista que se tornou expressivo Promotor Público

Dr. Célio Lopes, figura sempre presente em nossos acontecimentos e Messias Barbosa, dirigente do INPS que nunca esquece a nossa gente. A todos, Joamir da Silveira Maia, digno representante de nossa comunidade, prestou o devido preito de amizade e admiração, ressaltando que os essenciais serviços com que o Prefeito Hairson Monteiro vem tonificando sua gestão, atual, estão gratos ao realce encontrado nas atividades de cada um dos homenageados. E acentuou Joamir:

— Mesmo na prodigalização dos seus 95 anos, São Gonçalo é bastante jovem para impetuosamente se lançar nos braços de Cunha, Farah, Célio e Messias, abraçá-los e beijá-los como a irmãzinha distante que se enche de alegria todas as vezes em que os encontra.





**JOAMIR DA SILVEIRA MAIA, OFERECE
ALMOÇO A JOSÉ CUNHA, CÉLIO LOPES,
SENADOR BENJAMIN FARAH**



Pavimentação de Mutuapira terá assinatura na rua

O Prefeito Hairson Monteiro acertou com moradores do bairro Mutuapira que a assinatura de contrato para o asfaltamento da Estrada da Covanca será feita em plena rua, no próximo dia 14, com uma solenidade em que saldará o compromisso assumido durante a campanha eleitoral de 1982.

Com cerca de três quilômetros, a Estrada da Covanca liga os bairros de Mutuá e Itaúna e seus moradores estão há 40 anos reivindicando a pavimentação, que acabará com as valas negras e permitirá maior rapidez no transporte coletivo. Após assinado o contrato, a empreiteira iniciará imediatamente os trabalhos.

INOVAÇÃO

Nos últimos meses, o Prefeito Hairson Monteiro resolveu inovar na apreciação das concorrências públicas de pavimentação, convidando os moradores para assistirem a abertura das propostas das firmas concor-

rentes e colaborarem na avaliação dos preços propostos. No caso de Mutuapira, atendendo à comunidade, o Prefeito gonçalense assinará o contrato em plena rua, tendo os moradores por testemunhas. "É preciso que todos participem e tenham a noção exata dos custos de cada obra. Isto ajuda a fiscalizar a administração pública e promove a integração entre a sociedade e os poderes constituídos" — disse Hairson Monteiro.

TÉRMINO

O Prefeito de São Gonçalo anunciou, também, que foram concluídas, as obras de pavimentação do acesso à Igreja de Santa Catarina e da travessa Judith, no bairro de Santa Catarina. Também foi terminada a concretagem das ruas Monteiro Lobato e Orlando Rangel, no bairro Estrela do Norte, onde será iniciado, agora, o calçamento da rua Veriano Fialho.

SENNA CINCO VEZES CONSECUTIVAS NO PODIUM

Esta sensacional revelação do automobilismo internacional, Ayrton Senna, mais um brasileiro que se firma na difícil Fórmula Um, está atravessando, em seu primeiro ano de piloto duma famosa marca "Lotus" período esplendoroso. Já acumula vitórias de grande significação, tem dois primeiros lugares e, agora, com a vice-liderança em Brand Heats, Inglaterra, ele se firmou na contagem final da temporada em terceiro lugar honroso. Continuando, assim, será o vice-campeão, já que seu notável colega francês Alain Prost já se sagrou campeão-85.

Entretanto, há necessidade de se exigir maior respeito pelo Brasil nas pistas europeias. Duvido que existam muitos países que prestigiem tanto o automobilismo internacional. Temos dois grandes pilotos fazendo furor na Fórmula Um da Europa: Nelson

Piquet, já duas vezes campeão mundial, e Ayrton Senna, despontando agora e transformado numa das grandes "feras". Emerson Fittipaldi, continua se exponenciando na Fórmula Indy, dos Estados Unidos. Maurício Gugelmin é praticamente campeão da Fórmula Três e já se encaminha para a Lotus, na principal categoria. Nossa grande rede de TV-Globo, acompanha todos os Grandes Prêmios e a outras redes nacionais circulando com Fittipaldi nos USA. Patrocinadores brasileiros não faltam. Outros jovens pilotos vão surgindo. Temos enorme quantidade de autódromos enquanto nações mais adiantadas ainda disputam Grandes Prêmios em suas ruas urbanas. Porque então deixam de executar o Hino Nacional Brasileiro na Bélgica quando Senna ganhou por lá e não focalizam nosso piloto, segundo colocado na Inglaterra, como deveriam...

Aniversário de José Maurício

Concorrido como soe acontecer aos grandes acontecimentos, o ponto alto das festas comemorativas do aniversário do Deputado Federal José Maurício Linhares Barreto, aqui em São Gonçalo, marcou a realização de grande concentração popular em que todos os segmentos da sociedade estiveram representados. Compreende-se, perfeitamente, esta característica da comemoração da efeméride, porque o advogado José Maurício, além de representar o PDT no Congresso Nacional, é Secretário das Minas e Energia no Governo Brizola com destacada atuação e se acha relacionado de ponta a ponta deste nosso Estado, mercê de sua vida dedicado ao próximo e às grandes causas.

SAGAZ HOMEM PÚBLICO

Estudante, ainda, em sua Campos dos Goytacazes, José Maurício começou a dar mostras de sua capacidade de liderança. Nas entidades, como Federação dos Estudantes de Campos, alcançou logo o comando e nele se houve com os acertos que levam às reeleições. Na vida profissional tem sido da mesma maneira. Advogado, bem cedo, porém, se dedicou à Caixa Econômica Federal, onde visualizou a potência social de que poderia se servir para atender a tan-

tos interesses de gente necessitada. Foi assim, que um dia reclamaram a presença do nosso Dr. José Maurício Linhares Barreto, advogado, Secretário de Estado e Deputado largamente votado, na vida política de nosso Estado. E José Maurício entrou, se elegeu, se reelegeu, mas soube compreender o reinício da vida democrática em nosso Brasil, e foi o primeiro político fluminense, com mandato, a ir ao encontro de Leonel Brizola no exterior e se colocar ao seu lado. Tendo posição sólida no MDB, de então, oposição ao Poder Discricionário como sempre, abandonou aquela legenda e com o Governador, fundou o PDT, fez-se candidato por esta legenda, foi dos mais votados e aí está com todo o povo confiante no que pode fazer.

Poderíamos falar muito mais sobre este popular Secretário de Estado mas correríamos o risco de não agradá-lo, ferindo sua modéstia. Ele merece tudo isso e muito mais. Mas, parando por aqui, queremos engrossar o coro: PARABÊNS JOSÉ MAURÍCIO, NÓS TAMBÉM SOMOS DOS QUE MUITO CONFIAM EM VOCÊ.

Reportagem fotográfica de MAF
na página seguinte



PDT

 **JOSÉ MAURÍCIO**
É ISSO AÍ!

PDT







GALDINO LUIZ COMEMORA
DATA NATALÍCIA ENTRE
AMIGOS E FAMILIARES





REUNIÃO SOLENE:

Câmara presta homenagens aos vereadores falecidos

A Câmara Municipal de São Gonçalo, realizou sessão solene no dia 23 de setembro, em homenagem aos vereadores falecidos.

A sessão presidida pelo Vereador Edison Portela (PDS), contou com a presença de várias autoridades, convidadas para a solenidade.

O plenário e as galerias do legislativo ficaram repletas com a presença dos familiares dos vereadores falecidos.

SOLEINIDADE

Usou da palavra o Vereador Oton São Paio (PMDB), orador oficial da solenidade, enaltecendo os vereadores falecidos e suas contribuições ao legislativo gonçalense.

Durante as solenidades o vereador Valter Paes (PDS), deixou o recinto do plenário.

HOMENAGEM

A Sessão Solene prestou homenagem aos seguintes vereadores falecidos: Djalma Lessa, Izzequiel Monteiro, Flávio Monteiro de Barros, Clemente Souza e Silva, Joaquim de Almeida Lavoura, José Nascimento, Silvio Antonio da Silva, Antonio José Antunes de Abreu, Robson Sampaio, Francisco Assunção, Daniel de Brito e Mário Corrêa.

PRESENCAS

Estiveram presentes a solenidade os Deputados Estaduais Josias Ávila (PDS) Zeyer Porto (PDS), o Deputado Federal Osmar Leitão Rosa (PDS) e todo o Secretariado do Prefeito Hairson Monteiro.

ELY ABOUD: MAIS OBRAS PARA O MUNICÍPIO

O Vereador Ely Aboud (PDS), agradeceu ao Prefeito Hairson Monteiro, pelo início das obras de asfaltamento do Bairro de Mutuapira, prevista para o dia 14 de outubro.

A nova pista de asfalto ligará os bairros de Itaúna, Mutuá e Antonina, sendo uma das obras mais importantes para a localidade de Mutuapira.

ASFALTAMENTO

A obra de asfaltamento do bairro do Mutuapira é uma reivindicação muito antiga dos moradores daquela localidade e defendida pelo Vereador Ely Aboud, a mais de 16 anos e só agora atendida pelo Prefeito Hairson Monteiro.

O Vereador Ely Aboud, ressaltou a importância da obra como uma das maiores do sistema viário do município, tendo em vista que ligará três bairros.

OUTRAS OBRAS

O Vereador Ely Aboud, destacou a importância de mais 3 obras na Galeria Cruzeiro, 5.º Distrito, atendida pelo Prefeito Hairson Monteiro, que foram o asfaltamento das travessas Figueiredo, Rego Barros e Silva, que serão inauguradas no próximo dia 9 de novembro as 18:00 horas.

VEREADOR ENALTECE 25 ANOS DA UFF

O Vereador Antonio Raposo (PDS, solicitou a Mesa da Câmara Municipal de São Gonçalo, Requerimento de Felicitações ao Magnífico Reitor Professor José Raymundo Martins Romeo, pelo Jubileu de Prata e a Expo-UFF da Universidade Federal Fluminense.

FELICITAÇÕES

Em seu requerimento de Felicitações o Vereador Antonio Raposo, destacou o avanço tecnológico e a projeção nacional que o corpo docente da Universidade Federal Fluminense vem alcançando durante os 25 anos de existência.

Destacou ainda, em seu requerimento de Felicitações, a importância do corpo docente da UFF e a programação e atividades paralelas programadas para o evento do Jubileu de Prata da Universidade Federal Fluminense, que demonstrou o perfeito entrosamento entre os diversos departamentos, trazendo um bom resultado de aproveitamento à comunidade fluminense.

Saúde do gonçalense é a grande preocupação de Dr. Celso Cerqueira

Depois de tantos anos de Poder Espoliativo em nosso País, muitos escândalos vêm sendo explorados pela imprensa. Infelizmente, quando a gente se preocupa em implantar novos métodos através da seriedade que a NOVA REPÚBLICA deve fazer predominar, alguns interesseiros, habituados ao aconchego de governantes para poder tirar proveito, começam a aparecer como "santinhos do pau oco" e usando críticas irresponsáveis, investem contra respeitáveis homens públicos, verdadeiros cidadãos dignos que, mesmo acima de qualquer suspeita, tornam-se alvo da torpe difamação dos que só aparecem na hora de "faturar" a qualquer preço.

NOSSO DIGNO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Foi muito feliz o Prefeito Hairson Monteiro quando, para enriquecer mais ainda seu secretariado, convidou o eminente médico Dr. Celso Cerqueira Dias para ocupar a Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de São Gonçalo. Sua experiência nacional e internacional está contribuindo decididamente para a concretização de seguro programa de saúde com que o Prefeito Hairson Monteiro pretende premiar a população gonçalense. Em nosso município o aspecto "saúde pública" está relegado a plano secundário, com o Governo Estadual se esquecendo de cumprir promessas feitas durante a campanha eleitoral sobre plano de saneamento básico começando pela rede de esgotos que, até agora, não começou a ser implantada.

São Gonçalo não conta com nenhuma rede de esgotos, e o escoamento de todo material putrido é feito pelo esquema de águas pluviais.

Dentro deste quadro realístico, com Leonel Brizola se esquecendo deste município apesar de sermos vizinhos como parte do Grande Rio, Dr. Celso Cerqueira está baseando seus estudos para cercar o povo gonçalense dos cuidados médicos, na ajuda prometida pelo Governo Federal através pelos Ministérios da Saúde e da Previdência Social. Obviamente, apesar de pertencerem a partidos diferentes, os homens do PMDB e do PFL em nossa terra, não negarão apoio para resolver sérios problemas do povo que aqui vive.

CREDENCIAIS

Dr. Celso Cerqueira Dias tem dirigido várias repartições nos planos federal, estadual e, agora, municipal. Possuidor de currículos de destacados educandários de além fronteiras nacionais e exponenciais cursos "pós-graduação", nosso Secretário Municipal de Saúde, que também pertence aos quadros da Universidade Federal Fluminense de cuja diretoria já participou, tem todas as credenciais para dotar São Gonçalo de completa rede de Postos de Saúde, Hospitais e Ambulatórios, com fartos depósitos farmacêuticos para dar remédios à nossa população. Humanizador e cientista, ele, por certo, será o grande Secretário de Saúde que todos nós esperamos.

Jantar de Confraternização



O casal Oswaldo Elias de Moraes-Sueli Artiles é considerado em nossa cidade, como um dos mais perfeitos anfitriões, recebendo sempre com muita elegância e servindo sempre os mais refinados pratos.

Recentemente, ofereceram um jantar no terraço de sua residência, no bairro Zé Garoto, ao Vice-Prefeito Antonio Maia, Drs. Eduardo Trilha, Chefe de Gabinete do Prefeito Hairson

Monteiro; Vereador Edson Portela, Presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo e o Secretário Municipal de Saúde, Celso Cerqueira, que constou de Jacaré ao Molho, Bacalhan à Brasileira e Robalo com Camarão Graúdo, não faltando os tradicionais drinks e o fino scotch. Os convidados elogiaram as qualidades culinárias de Sueli Artiles e a classe do casal no receber.

Saúde Já

Nova República, novas esperanças e, quem sabe, novas realizações. O clima que domina o País nos momentos atuais é de muita euforia, todos comemoram um futuro glorioso que supostamente virá para compensar os drásticos anos de carestia que o povo brasileiro teve que suportar.

Mas nem tudo é fantasia e festa, pois os problemas herdados durante vinte e um anos ainda se fazem e se farão presentes por algum tempo.

Dentre muitos problemas que afetam o nosso país estão a administração de saúde e previdência social em posição de destaque pelos seus efeitos danosos e consumidores da economia e, principalmente, sobre a população que necessita dos serviços prestados pelo governo.

É primordial, portanto, para o novo governo formular novas políticas que reestruturam todo o aparato funcional desses dois serviços primários pois é fato aceito por todos que o Estado deve fornecer subsídio suficiente para que estes serviços sejam executados e com isso poder atender satisfatoriamente os anseios do povo já tão sacrificado. E para que o objetivo seja alcançado, a primeira barreira a ser ultrapassada deverá ser a da situação de assistência Médica, esta que já anda tão dicotomizada pela influência cada vez maior do empresário privado, que aos poucos sufoca e encurrala a assistência exercida

pelo público e com isso impede que as camadas mais baixas da sociedade tenham acesso a um serviço com o mínimo de eficiência e dignidade.

Várias medidas podem ser tomadas para que o processo de reestruturação de Saúde e Assistência e Previdência Social sejam satisfatoriamente atendidos, mas talvez as mais urgentes sejam:

A) Melhoria do critério de avaliação das instituições credenciadas com o intuito de evitar os DEFICITS e FRAUDES tão amplamente cometidos atualmente.

B) Centralização, pelo Ministério da Saúde, da rede hospitalar pública.

C) Maior aproximação entre INAMPS, Ministério de Saúde e Hospitais universitários.

Todas essas medidas teriam uma função normalizadora da Assistência Médica, no entanto não seriam as únicas pois o problema se estende a dimensões tão grandes que é impossível, a curto prazo, total reorganização funcional deste setor.

Então contamos com a esperança de que nos próximos anos o nível de saúde da população brasileira aumente ou pelo menos, que condições para que isso ocorra mais tarde sejam oferecidas pois sem saúde não se consegue educar um povo, e sem educação um país não pode desenvolver-se.

ROBSON BARBOSA DE MIRANDA



UNIÃO A GAIVOTA DADOS EDITORA LTDA.

Confecciona:

Jornais

Revistas

Folhetos

Prospectos

Cartazes

Livros, etc.

•

**EXECUTAM-SE TRABALHOS A CORES
ENTREGAS RAPIDAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS**

•

SEDE PRÓPRIA
OFICINA - REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA CLEMENTE SOUSA E SILVA - 128 - LOJA 4
TEL. 712-1017 - ZÉ GAROTO - SÃO GONÇALO

Projeto de Lei

Dispõe sobre a instalação de estufas para esterilização dos instrumentos profissionais nas Barbearias, Salões de Beleza, Cabeleireiros, Manicures, Pedicures, Calistas, Dentistas, Médicos, Acupunturistas e profissões afins.

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro **RESOLVE**:

Art. 1.º — As Barbearias, Salões de Beleza, Cabeleireiros, Manicures, Pedicures, Dentistas, Médicos, Acupunturistas e profissões afins serão obrigados a manter aparelho de estufa, com capacidade de esterilização dos instrumentos profissionais de uso permanente.

Art. 2.º — O Governo do Estado do Rio de Janeiro, através do Banco do Estado do Rio de Janeiro — BANERJ — concederá financiamento aos proprietários dos estabelecimentos a que se refere o Art. 1.º, para aquisição das estufas.

Parágrafo Único — O BANERJ cuidará da expansão da linha de crédito necessária aos atendimentos específicos, utilizando-se dos recursos indispensáveis à sua aplicação.

Art. 3.º — O Governo do Estado do Rio de Janeiro promoverá a regulamentação da presente lei, inclusive determinará o prazo para o seu cumprimento e as penalidades a que estarão sujeitos os seus infratores.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 10 de setembro de 1985.

Deputado Alcides Fonseca

JUSTIFICATIVA:

Preservar a saúde, observando-se os mínimos detalhes à sua manutenção, é dever de todos no seio da sociedade. Deve ser tarefa constante e permanente do legislador, de vez que a existência humana está paralelamente ligada à saúde.

No mundo de hoje em que se vive envolvido num redemoinho de poluições, tornando vulneráveis as resistências humanas aos mais diversificados tipos de males, necessário se torna cuidar, por eliminação, dos meios e dos veículos susceptíveis de transmissibilidade de doenças. O primeiro cami-

nho a seguir na sustentação da saúde é, fundamentalmente, a higiene e a assepsia.

Considerando que as Barbearias, salões de beleza e estabelecimentos similares, não só os profissionais no exercício diário, como os usuários dos mesmos ficam sujeitos a contaminações, o cumprimento desta lei, por certo, reduzirá ou ainda evitará, com o uso indispensável da esterilização dos objetos profissionais por meio da estufa na capacidade indicada, que se propague a transmissão de doenças.

DM VAI ATUALIZAR LEI DOS MUNICÍPIOS

O Diretor do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, Ruy Saldanha, criou uma comissão para atualizar a Lei Orgânica dos Municípios, alterada por inúmeras emendas constitucionais federais e estaduais.

A comissão é integrada dos advogados Emília Sylvia da Dutra Silva, Álvaro Rosa, Creso do Amaral e Antonio José Barbosa da Silva, funcionando sob a presidência do Diretor do DM.

A Lei dos Municípios — LOM, editada em 1976, conta com uma série de artigos alterados, o que dificulta as Prefeituras e Câmaras de Vereadores nas consultas técnico-jurídicas.

A comissão, por determinação do Secretário Estadual das Municipalidades e Relações Parlamentares, Deputado Paulo Ribeiro, tem o prazo de 90 dias para atualizar a LOM e preparar projeto de lei a ser posteriormente enviado ao Governador Leonel Brizola, para encaminhamento à Assembléia Legislativa.

KARAKALA

**COM. E SERVIÇOS DE PNEUS
E ACESSÓRIOS LTDA.**

**RUA CORONEL SERRADO, 203 — TEL. 712-2644
7 PONTES — SÃO GONÇALO — RJ**

Vereadores prestigiaram o aniversário de São Gonçalo



EDSON PORTELA, Presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo

A Câmara Municipal de São Gonçalo, que tem na Presidência o Vereador Edson Portela, realizou uma Sessão Solene, a fim de comemorar a passagem dos 95 anos de Emancipação do Município de São Gonçalo. O Dr. Eduardo Tainha, representou o Prefeito Hairson Monteiro, estando presentes, ainda, o Deputado Federal Omar Leitão Rosa, Deputados Estaduais Zeir Porto e Josias Ávila, além de Secretários Municipais.

O Legislativo gonçalense, por outro lado, se fez representar sempre nas festividades realizadas, ressaltando-se os Vereadores Edson Portela, Manoel de Lima, Antonio Raposo, Hilton Couto, João Alexandre, Ely Aboud, Josias Muniz, Luiz Delgado, Célio Lessa, Hilton Duarte, Rosilei Erbe, que mostraram uma perfeita afinidade com o Executivo e consideração com a comunidade gonçalense.

PRESENÇA CONSTANTE

O Presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo, Edson Portela, mostrou-se incansável durante a programação festiva da cidade. Compareceu a todas as solenidades sociais, esportivas, cívicas e militares, mostrando que está a altura de representar o Legislativo. Em nenhum momento demonstrou cansaço, permanecendo sempre nos locais das festividades, ao lado do Prefeito Hairson Monteiro, do Deputado Federal Omar Leitão Rosa, Deputados Estaduais Josias Ávila e Zeir Porto, e sempre enaltecendo os seus companheiros do Legislativo com os seus pronunciamentos inteligentes. No encerramento do programa, ainda presidiu a Comissão Julgadora que elegeu a "Mais Bela Estudante Gonçalense", no Embaixadores Social Clube, mostrando-se um perfeito conhecedor do assunto.

Vassouras vibra com o trabalho do Deputado Flávio Palmier

As lideranças políticas e comunitárias de Vassouras estão impressionadas com o trabalho e a assistência que o Deputado FLÁVIO PALMIER DA VEIGA vem prestando ao nosso Município, apesar de não ter obtido votos nas últimas eleições nessa região.

Com o ingresso de sua filha Mônica Palmier da Veiga na Faculdade de Medicina, se enamorou da cidade, estando praticamente morando no Município e lutando pela solução dos seus principais problemas — onde podemos destacar as seguintes iniciativas:

- 1.ª — Discurso da Tribuna da Assemblêa pedindo providências urgentes para a TELERJ solucionar o problema grave dos telefones da cidade e para que a CERJ reforme e melhore o sistema de geração de energia elétrica;
- 2.ª — Compareceu, por diversas vezes, à TELERJ — onde tem mantido contato com a sua Diretoria para a instalação de uma nova Central Telefônica em Vassouras, com DDD direto e com expansão para atender 1.500 novos assinantes;
- 3.ª — Realizou com uma Comissão Organizadora, com invulgar sucesso, os "I JOGOS ABERTOS DE VASSOURAS", com Hora de Arte, Palestra do Secretário de Turismo do Estado do Rio, Concurso de Seresta, Baile de Confraternização e Jogos Esportivos — obra que incentivou a cultura, o turismo e o desporto no Município, sendo realizada com o apoio total da FUSVE, BRADESCO, PREF. MUNI-

CIPAL e dos principais órgãos do Município e do Estado;

- 4.ª — Promoveu com a FUSVE a "I EXPOSIÇÃO DE PINTURA E ARTES DOS JOGOS ABERTOS DE VASSOURAS" — incentivando a vocação artística no Município, sob a coordenação da Professora Déa Leal;
- 5.ª — Prestou ajuda, com os membros da Comissão Organizadora dos Jogos Abertos de Vassouras, ao Abrigo Bezerra de Menezes — cuja renda beneficiou aos menores pobres lá internados.

Ratificando as afirmações acima discriminadas, publicamos, abaixo, a mensagem transcrita no Boletim dos Jogos Abertos de Vassouras e assinada pelo Gen. Severino Sombra, com o seguinte texto:

"A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRÁ, num gesto de justiça, manifesta sua profunda gratidão ao DEPUTADO FLÁVIO PALMIER DA VEIGA — Criador dos "I JOGOS ABERTOS DE VASSOURAS" que, com o ingresso de sua filha na nossa FACULDADE DE MEDICINA, se enamorou da cidade — se prontificando a realzar com a FUSVE esta importante promoção — oferecendo, com seu entusiasmo, experiência e dedicação condições para que este acontecimento social, cultural, esportivo e filantrópico se transformasse numa realidade que, por certo, ficará registrada como evento anual do Calendário Turístico do Município e do Estado do Rio de Janeiro pe, o que representa em favor da educação dos jovens e de nossa gente."

BIG TALA Acessórios Ltda.

"UM SHOW DE ACESSÓRIOS"

CGC MF 29.191.103/68 — Ins. Est. 80.027.257

MATRIZ: Rua Visconde Rio Branco, 661 — Lojas 2 e 3 — Tel. 722-1784

FILIAIS: Rua Dr. Francisco Portela, 2705 — São Gonçalo (RJ); Rua Dr. Nilo Peçanha, 1149 (Ponte Seca) Alcântara — São Gonçalo — (RJ.); Gavião Peixoto, 383 — Icarai — Niterói — (RJ.).

AGOSTO/85 — 10 ANOS DA BIG TALA

UTILIZE O CRÉDITO BIG TALA

Emancipação de Alcântara Combatida por Moradores

As Associações de Moradores de Lagoinha, Pachecos, Amendoira e Sacramento distribuíram nota oficial condenando o movimento emancipacionista de Alcântara, conforme projeto em curso na Assembléa Legislativa. Em reunião das entidades representativas dos 2.º e 3.º distritos gonçalenses (que seriam emancipados), 9 foram contra o surgimento de um novo Município, somente uma foi a favor e 7 se abstiveram.

A reunião das associações, realizada no bairro de Lagoinha, concluiu que mais importante que a emancipação daqueles distritos é "emancipar todo o Município, em relação ao Estado, já que os órgãos estaduais aqui sediados, bem como os federais, só decidem depois de consultadas as direções regionais em Niterói ou no Rio de Janeiro, o que retarda o atendimento aos gonçalenses."

MANIPULAÇÃO

O manifesto das quatro entidades é assinado pelos diretores Luiz Antônio dos Santos, Antônio

Pinheiro Coutinho, Roberto Machado, Maria da Conceição Domingos, Bras de Arruda e Antônio Cabral Filho, entre outros. Nele, é relatado o resultado da reunião e destacado, após a votação, que "por isso, vimos a público externar que não concordamos com essa emancipação de Alcântara, preconizada por uma minoria sempre disposta a continuar nas manipulações e desfrutando de mordomias."

O documento diz, ainda, que "esta emancipação interessa a um grupo de políticos oportunistas que estão a fim de cargos e não no desenvolvimento de nossas comunidades." Alerta, também, para a necessidade de São Gonçalo adquirir autonomia em relação aos órgãos federais e estaduais aqui sediados, citando a Cedeae, a Telerj e a Polícia Militar, cujas decisões sobre São Gonçalo se realizam em Niterói ou no Rio de Janeiro já que aqui, apesar de a cidade contar com um milhão de habitantes, suas representações não têm poder decisório.

APAE comemorou 15 anos

Com missa votiva celebrada pelo padre Luiz Gusmão, na Igreja de N. S. Aparecida, no Patronato, e solenidade interna, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Gonçalo comemorou, no último sábado, seus 15 anos de existência.

A solenidade foi dirigida pela presidente da APAE-SG, Norma Quintão Ritter, e foi prestigiada por delegações de entidades semelhantes de vários outros Municípios fluminenses, além do presidente da Federação Brasileira de APAEs, Percy Fellows.

APOIO

Os dirigentes da associação agradeceram o

grande apoio que têm recebido das autoridades e da comunidade gonçalense, permitindo-lhes dar o melhor tratamento possível aos excepcionais, e anunciaram o início do diagnóstico precoce da excepcionalidade, através de um método pioneiro em todo o Estado, só existindo outro do mesmo porte em São Paulo.

Prestigiaram o acontecimento, entre outros, o Vice-Prefeito Antônio Maia, os Deputados Osmar Leitão Rosa, Zeir Porto e Josias Ávila, os Secretários Municipais Alfredo Ferreira (Fazenda), Wilmar Zarro (Administração) e Sílvia Leitão Rosa (Educação), tendo sido o ato encerrado com uma valsa dançada pelos excepcionais com seus convidados e corte de um bolo comemorativo.

Administradora São Gonçalo Ltda.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS

COMPRA E VENDA — PROCESSAMENTO
DE DADOS — ADVOCACIA

IMÓVEL
É COM A GENTE

Dr. ALFREDO LUIZ FERREIRA

Rua Feliciano Sodré, 196 — Loja — Telefones: 712-1513 — 712-0673

São Gonçalo — Estado do Rio

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Gabinete do Deputado Alcides Fonseca

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1985

Ao
Ilmo. Sr. Presidente do
Diretório Municipal de Niterói
Do Partido do Movimento Democrático Bra-
sileiro do Estado do Rio de Janeiro.

Prezado Senhor,

No decorrer do mandato popular de Deputado Estadual, a mim outorgado por parcela significativa de cidadãos deste Estado, tenho objetivado erradicar da administração Pública Estadual a corrupção e seus desmandos administrativos.

Por outro lado, se eu visasse benefícios pessoais da camarilha imoral implantada no Governo do Estado (iniciada pelo escândalo da COCEA que denunciou, e que Brizola abafou), bastaria ter ficado "calado", alegando "fidelidade partidária" a Brizola.

No entanto, desliguei-me do PDT, "abrindo mão" do Poder. Rompi com o governador Leonel Brizola e com o Partido, sem aceitar deles qualquer tipo de vantagem, arriscando, inclusive, minha carreira política.

Ingressar no PMDB na certeza de que, os companheiros, identificados com o espírito democrático que norteia a Nova República, iriam alijar dos quadros do Partido a política fisiológica e clientelista do movimento "Chaguista", hoje incampado pelo PDT.

Acreditei também que esses mesmos companheiros iriam acabar com a coalizão PMDB — PDT, contra a qual sempre me posicionei.

Entretanto, diante daquela coalizão espúria, hoje continuar mais fortalecida do que nunca, somada às lamentáveis declarações do candidato Jorge Leite em que assumiu definitivamente o "Chaguismo", contornei publicação dos jornais do dia 24 p.p., ainda mais, com a adesão não menos condenável de Artur da Távola aquele "Chaguismo", e, finalmente, tendo o Sr. Moreira Fran-

co, nos últimos dias também, através da imprensa, aconselhado a não se "combater" o Governador Brizola, no que demonstrou, indiretamente, simpatia a uma futura coalizão a nível mais elevado, fica patente que nós, os poucos interessados de hoje, jamais conseguiremos libertar o PMDB do Rio de Janeiro dos muitos interesseiros de ontem.

Portanto, coerente com minhas convicções e por não ser o "Chaguismo" a bandeira que prometi ao povo empunhar, comunico a V. Sa., em caráter irrevogável e irratável, o meu desligamento dos quadros do Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

ALCIDES FONSECA
Deputado Estadual

DM: orçamento tem que destinar 25% de impostos à educação

O Diretor do Departamento das Municipalidades, Ruy Saldanha, informa aos Prefeitos que a nova proposta orçamentária para 1986 terá que destinar 25% da receita municipal resultante dos impostos e dos tributos transferidos aos municípios pela União e Estados na manutenção e desenvolvimento do ensino.

Esclarece que a exigência decorre da Lei Federal 7348/85 que disciplinou o parágrafo 4.º do artigo 176 da Constituição Federal, lembrando que não se incluem os impostos as taxas e as contribuições arrecadadas pela União, Estados e Municípios nem as quotas-partes de fundos.

Revela finalmente Ruy Saldanha que quaisquer outras aplicações de receita já destinadas à educação por força de outros dispositivos, de conteúdo diverso, devem ser mantidos, não devendo ser considerados para apuração do percentual de 25%.

CASA DE SAÚDE SÃO JOSÉ

CONVÊNIOS:

UNIMED — INAMPS — BENEMED — IPALERJ — RFFSA — SEMEC — PROMED
SUNAMAM — GOLDEN CROSS — EXÉRCITO

ATENDIMENTOS:

MÉDICOS DE PLANTÃO — DIA E NOITE

Rua Coronel Serrado, 688 — Tels.: 712-120 e 712-3939 — São Gonçalo — Estado do Rio
Cirurgia Geral, Clínica Médica, Maternidade, Ortopedia, Cirurgia Plástica, Cirurgia
Vascular, Urologia, Ginecologia, Neuro-Cirurgia, Proctologia e Pneumologia



O POVO PERGUNTA PAIVA NETO RESPONDE

A Nova República e os Negros

(Publicado em diversos jornais)

P — Onde estão os Negros na Nova República?

R — Realmente, onde estão os Negros na Nova República? No Ministério? Nos altos escalões? E, como nos mostra a História, quando um é convocado para cargo importante, é como se fosse um favor, ou como a se dizer: "Vejam — não somos racistas!" Mas, o próprio alarido provocado é a comprovação da raridade do fato e do desprezo com que se oprime o Negro. Será que não há Negros competentes no Brasil?

ECONOMIA, EDUCAÇÃO, INSTRUÇÃO

A cor da pele absolutamente não é medida de capacidade, como pretendiam alguns "estudiosos" cuja inspiração esclerosou-se no século passado. Como a maioria da massa pobre é negra ou mestiça, estamos diante do crônico problema da desigualdade, resultante da ausência de espírito cristão solidário na Economia humana, que redunde na falta de instrução pública e, mais ainda, de Educação, que são dois pontos profundamente menos-cabados neste País. A esperança, segundo o povo, é a Nova República.

RACISMO É OBSCENIDADE

Não podemos esquecer também de que no mundo atual não há departamentos estanques. Basta ver a ameaça nuclear que paira sobre as nações, qual moderna *espada de Dâmocles*. Ninguém está livre dela. A sociedade é como o organismo humano: quando um órgão sofre, por me, nor que seja, todo o corpo padece, mais dia, menos dia. Que ninguém, pois, tente fugir dessa responsabilidade: o racismo é obsceno, ele polui o ambiente do país, é pior que o ar tóxico que envenena Cubatão. É problema de toda a sociedade que se dê ao respeito e se considere medianamente civilizada.

É NA SELEÇÃO BRASILEIRA?

Coincidência ou não, até a Seleção Brasileira de Futebol embranqueceu. Será que há racistas enrustidos na Nova República?! Seria lamentável.

SENSIBILIDADE

É hora de acabar com esses preconceitos contra os Negros e também contra as Mulheres (Há quem os negue!). Vivemos os propícios ares novos da Nova República. E tem-se de ter bom senso e inspiração de poeta, para que se faça esse avanço da mais civilizada forma, de maneira a não se criar um novo racismo. Ai surge o Presidente Sarney, que bem a propósito é um homem de letras e tem

consciência do papel que lhe reservaram os Fados. Fazemos votos de que a Nova República seja sempre iluminada pela constante preocupação com o Ser Humano. Antes de ser determinismo histórico é Determinismo Divino a valorização do Homem, a Obra Máxima de DEUS.

"APARTHEID" LÁ E "APARTHEIDS" CÁ

Todos se mostram justamente indignados contra o crudelíssimo "apartheid" da África do Sul, condenado por qualquer um que não seja demente. Como exclamam os jovens: *Tudo bem!*... Mas não podemos esquecer que, de alguma forma, temos uma espécie de "apartheid" doméstico disfarçado de nossas barbas. É evidente que a coisa lá é selvageria pura. Contudo, cá, no nosso Brasil, que vemos? Muitas manifestações, protestos, encontros, desacentros... Entretanto, os Negros continuam "avis raros" nos governos, nos parlamentos, à frente de instituições civis e militares, no comando de grandes e pequenas empresas, em papéis de destaque que na televisão, no cinema e no teatro, na cátedra, na universidade, em tantos importantes setores, que se me desse à pachorra de relacioná-los, preencheria laudas e mais laudas interminavelmente. alguma coisa já se progrediu. Entretanto, muito mais ainda aguarda por ser feito, respeitada sempre a característica de generosidade do povo brasileiro. O amadurecimento de nossa gente tem aspecto muito especial. Não somos xenófobos. Contudo, a experiência tem mostrado que o que geralmente funciona bem lá fora, fracassa aqui dentro. Ora, tudo tem de ser adaptado às contingências próprias do Brasil. E se recrudescer a brutalidade no mundo, a hora então é de mais fortemente acreditar no Amor e em tudo aquilo que ele representa. Nada de violência, que não pode ser confundida com energia e ardor na defesa de pontos de vista. Já dizia o Gandhi que diferença de opinião não é motivo para ódio. De nada adianta jogar uma rocha contra outra. Quando isso acontece, os mais prejudicados são os mais humildes. Para nós, da LEGIÃO DA BOA VONTADE, valentia é assumir um compromisso e levá-lo honrosamente até o fim.

SEDE MUNDIAL DA LBV

Av. Rudge, 700 — Bom Retiro — CEP 01134

Tel.: (011) 2213650 — São Paulo — SP

SUCURSAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Av. Venezuela, 43 — Tel.: 2336381 — CEP —

20081 — Rio — RJ

NÚCLEO DE SÃO GONÇALO

Rua Cel. Moreira César, 180 — 24400 — SG — RJ

Tel.: 712-1159 e 712-0795

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO - EDITAL N.º 02/85

CONCURSO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES PELO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SOB O REGIME DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO. (REALIZADO EM 1985)

O Diretor da Divisão de Pessoal Contratado, considerando as vagas, ainda existentes, referentes aos candidatos eliminados através do Edital publicado nos D. O. de 04 e 11/09/85 e, considerando, também, o reaproveitamento feito pela Secretaria Estadual de Educação, através do processo E-03/24.830/85, das vagas que não foram preenchidas por absoluta falta de candidatos aprovados no concurso, vagas essas que se destinam, prioritariamente, aos candidatos que, de acordo com o art. 35, parágrafo único, do Edital do Concurso, publicado no D. O. de 29.01.85, optaram pelos CIEs, cuja implantação vem ocorrendo gradativamente e as demais para suprir necessidades surgidas nas unidades escolares da rede regular de ensino, após a convocação de candidatos, feita no mês de maio do corrente ano, convida, nos termos do artigo 29 do Edital do Concurso, os candidatos cujos nomes constam das relações anexas ao presente Edital, para as providências referentes à assinatura do contrato de trabalho, devendo ser observado rigorosamente o que segue:

1) Os candidatos relacionados em anexo, deverão comparecer no período de 18 à 25.09.85, no horário das 09:00 às 17:00 horas, no CLUB MUNICIPAL, localizado na Rua Haddock, 353, no bairro da Tijuca, Rio de Janeiro, Capital, de acordo com a seguinte escala:

DIA - MUNICÍPIO EM QUE O CANDIDATO SE CLASSIFICOU

- 18.09 - Rio de Janeiro;
19.09 - Angra dos Reis - Mangaratiba - Parati - Barra do Piraí - Mendes - Piraí - Rio das Flores - Valença - Vassouras - Barra Mansa - Resende - Rio Claro - Volta Redonda - Cabo Frio - Araruama - São Pedro da Aldeia - Saquarema - Duque de Caxias - Macaé - São João de Meriti - Macaé - Nova Iguaçu - Itaguaí - Nilópolis - Paracambi.
20.09 - Campos - Cambuci - São Fidélis - São João da Barra - Itaperuna - Bom Jesus de Itabapoana - Laje do Murilo - Nativity - Santo Antonio de Pádua - Niterói - Itaboraí - São Gonçalo - Nova Friburgo - Bom Jardim - Cantagalo - Cordeiro - Duas Barras - Itacora - Petrópolis - Rio Bonito - Cachoeiras de Macacu - Carmo do Albreu - Teresópolis - Carmo - Três Rios - Paraíba do Sul.

DIA - CENTROS INTEGRADOS DE EDUCAÇÃO PÚBLICA (CIEs)

- 23.09 - Angra dos Reis - Barra Mansa - Resende - Volta Redonda - Campos - Duque de Caxias - Macaé - Niterói.
24.09 - São Gonçalo - Nova Iguaçu - Itaguaí - Nilópolis - Teresópolis.

2) De acordo com a estabelecida no parágrafo único, do art. 6.º, do Edital do Concurso, os candidatos convocados, através do presente Edital, deverão se apresentar, para assinatura do contrato, munidos da seguinte documentação:

- a) Cartão de Inscrição no Concurso

- b) 2 fotografias 3 x 4 (recente)
c) Carteira de Identidade
d) Comprovante de Naturalização, para os naturalizados, de acordo com o inciso II, do art. 4.º do Edital do Concurso
e) Comprovante de estar em gozo dos direitos políticos, para os de nacionalidade Portuguesa, de acordo com o inciso II, do art. 4.º do Edital do Concurso
f) Carteira Profissional
g) Título do Eleitor
h) Certidão de Casamento, para os do sexo feminino
i) Certidão de Nascimento dos filhos menores de 14 (quatorze) anos
j) Número do cadastramento no PIS/PASEP, para os já cadastrados
k) CIC (CFF)
l) Prova de quitação ou isenção do serviço militar
m) Atestado Médico, para fins de trabalho, fornecido pelas Unidades de Saúde, da Secretaria de Estado de Saúde e Higiene (Postos de Saúde), conforme delegação constante da Ordem de Serviço n.º 15, de 24.11.80, do Diretor do ADI, publicada no B. P. E. de 25.11.80, com exceção dos candidatos classificados no Município do Rio de Janeiro, que serão encaminhados, na data da assinatura do contrato, para exames médicos, no Departamento de Perícias, do SAD
n) Atestado Médico, comprovando o mês de quitação em que se encontra, quando se tratar de candidatos gestantes, para fins de cumprimento do que determina o artigo 392, da CLT.
o) Declaração de carga horária, se for detentor de outro emprego público.
p) Original, e cópia xerox do comprovante de habilitação legal específica correspondente às atividades ou disciplinas a que se classificou, conforme estabelece os artigos 7.º, 8.º e 9.º, do Edital do Concurso. Sendo recusado, entre outros, os títulos constantes do art. 10, do referido Edital.
3) O candidato que não puder comparecer, por qualquer motivo, na data estabelecida na presente convocação, conforme escala acima, somente poderá fazê-lo na data 25.09.85, perdendo, entretanto, a preferência, em virtude da sua classificação, na escolha da escola que irá lecionar.
4) O candidato convocado através do presente Edital, só poderá assinar o contrato de trabalho, se comprovar preencher todos os requisitos previstos no art. 4 do Edital do Concurso, de acordo com o disposto no art. 31, do mesmo Edital.
5) O candidato convocado através do presente Edital, que não apresentar quaisquer dos documentos exigidos no item 2, deste Edital, será eliminado do concurso automaticamente, conforme previsto no art. 32, do Edital do Concurso.
6) O candidato convocado que não comparecer nas datas estabelecidas no presente Edital, será considerado desistente e, portanto, eliminado do concurso, conforme dispõe o art. 33, do Edital do Concurso.
7) A comprovação da habilitação legal específica para o exercício do magistério, dos candidatos convocados, será feita no mesmo dia da contratação, sob a responsabilidade da FESP, nos termos do art. 45, do Edital do Concurso.
APFC, em 11.09.85.

Hairson Monteiro

Prefeito que se impõe à admiração nacional



De modesta procedência, nosso Prefeito Hairson Monteiro dos Santos, adora São Gonçalo. Aqui vive, aqui trabalha e nunca mais pretende sair desta terra gonçalense. Mesmo pertencendo ao PDS, partido do qual sua autenticidade não lhe permite sair, espera merecer a atenção dos governos estadual e federal. Todos compreendem que nenhum município tem possibilidades de se deslanchar sozinho no atual sistema tributário em que as rendas do Poder Público, emanadas do imposto que seus cidadãos pagam, são embolsadas muito mais por Brasi-

lia, bem menos ficam no Rio de Janeiro e quase nada sobra para o município. Entretanto, a competência e honestidade com que Hairson Monteiro trata a coisa pública vem se impondo e o socorro tem sido prometido

COMPETÊNCIA E CRIATIVIDADE

Cercando-se de competentes secretários, como Dr. Alfredo Luiz Ferreira, titular da pasta da fazenda, o Prefeito Hairson Monteiro vem realizando excelente gestão e a Prefeitura Municipal de São Gonçalo apanhada em situação falimentar, procedente de épocas marcadas pelas idas e vindas de administrações forjadas nos erros e jogo de interesses, hoje, é forte repartição com superavit, pagando todos em dia, fornecedores e funcionários e realizando grandes obras visando, sempre, o interesse do nosso povo ordeiro e trabalhador.

Hairson e seus secretários, gente de gabarito como Altair Costa Quintão, Engenheiro e responsável pela Secretaria de Obras; Dr. Celso Cerqueira Dias, médico de renomada, professor universitário com lastro internacional, na Secretaria de Saúde; e Secretário de Governo e Chefe de Gabinete, Dr. Eduardo Augusto do Rosário Tainha e o já referido Secretário da Fazenda Dr. Alfredo Luiz Ferreira, são nossos reais comandantes que estão dando a São Gonçalo administração séria, competente e altamente desenvolvimentista.

Flávio Palmier saúda São Gonçalo e pede solução urgente para importantes problemas do município



Cada ano que vivo a emancipação de São Gonçalo — externo minha confiança no seu futuro — porque sei do valor de sua boa gente, sua luta e do seu trabalho.

Nessa data — a par do eficiente trabalho do Prefeito HAIRSON MONTEIRO com ajuda dos vereadores gonçalenses — vejo todavia muita deficiência na aplicação de projetos, obras e verbas nas áreas do Estado e do Governo Federal em defesa do Município.

Devemos, nesta hora, solicitar das autoridades Federais e Estaduais que definam, com urgência, solução para os seguintes problemas básicos, que afligem nossa população:

- 1 — Saneamento (água e esgotos)
- 2 — construção de escolas profissionalizantes
- 3 — de centros esportivos e áreas de lazer
- 4 — construção de terminais rodoviários
- 5 — de um teatro para incentivar as artes
- 6 — da retirada do ramal ferroviário do centro urbano
- 7 — construção de um Estádio Municipal
- 8 — ligação do serviço de transporte marítimo Praça XV-São Gonçalo e construção da Estação Hidroviária. E obras que tenho lutado por elas na Assembleia Legislativa
- 9 — urbanização da Praia da Luz — como incentivo ao turismo
- 10 — Plano de combate a violência em defesa da segurança da família gonçalense.

Acredito que assim as famílias de São Gonçalo viverão felizes e a terra de Luiz Palmier será sem dúvida mais humana e seus habitantes se orgulharão cada vez mais de viver no Município, pelo desenvolvimento do Estado do Rio e do Brasil.

FLÁVIO PALMIER DA VEIGA
Deputado

Maçons homenageiam os 95 anos de São Gonçalo

Organizada pelas Lojas Maçônicas Cruzeiro Fluminense, Evolução Gonçalves, Fênix, Monte Ararat e Nova Estrela do Oriente, realizou-se no auditório do Colégio Municipal Ernani Faria, a já tradicional sessão solene em que os maçons homenageiam o aniversário de emancipação político-administrativa de São Gonçalo. A festa foi abrilhantada pela Banda do 3.º BI e pelo Coral Pastor Zarro, da 1ª Igreja Batista, conduzidos pelos maestros Sérgio e Gérson Gomes, respectivamente.

Os Grão-Mestres Sílvio Cláudio e Cláudio Moreira de Souza, do Grande Oriente e da Grande Loja, afirmaram, em discurso, que "a Instituição está presente no desenvolvimento social, econômico, cultural e político de São Gonçalo, embora toda obra maçônica se esconda no anonimato." Já o Prefeito Hairson Monteiro, que é membro da Loja Monte Ararat, destacou que "nenhuma obra administrativa, por maior que seja, será grande se não houver nela os princípios basilares da Maçonaria."

HISTÓRIA

Como habitualmente ocorre na programação, foi designado, novamente este ano, o orador Reinaldo Silva, da Loja Nova Estrela do Oriente, para falar sobre a História de São Gonçalo, quando ressaltou as figuras de destaque no desenvolvimento do Município, inclusive relacionando, cronologicamente, todos os Prefeitos que dirigiram a Cidade. Lembrou que o Prefeito Hairson Monteiro é o fruto da visão inteligente, sem dúvida reconhecida até pelos adversários, do ex-Prefeito Joaquim Lavoura, um homem rude que soube, à sua época, aproveitar os valores de uma geração forjada na política estudantil desenvolvida na Associação Gonçalves de Estudantes (AGE). Enfatizou, também, a importância de todos os ex-Prefeitos na construção da obra que tem hoje continuidade nas mãos dos maçons Hairson Monteiro e Antônio Maia, o seu Vice-Prefeito. Citou, entre outros, os nomes de alguns benfeitores do progresso gonçalense: Gonçalo Gonçalves, José Ferreira de Alvarenga, Lobo Jurumenin, Coronel Serrado, Mentor Couto, Eduardo Vieira de Souza, Coronel Amaraute, Luiz Palmier, Justiniano Faria, Carlos Gianelli, Barão de São Gonçalo, Belarmino e Abílio de Mattos.

TRABALHOS

Os trabalhos foram presididos pelo Venerável Célio Eugênio de Abreu, da Loja Evolução Gonçalves, que contou com a colaboração dos maçons José Roberto Boechat, Reinaldo Beirute, Luiz Rodrigues, Getúlio Vopovides, José Mendonça, Paulo Afonso Mello, Antônio Trajano, Sebastião Paschoal, Triestino Lanzelotti, Hermes de Carvalho, Franklin da Silva e Esmeraldo Campanatti, entre outros. Logo depois da execução do Hino Nacional, pela Banda do 3.º BI, da entrada da Bandeira, das autoridades e convidados, o orador Reinaldo Beirute leu o salmo 133, da Bíblia, ocupando a tribuna para saudar as autoridades presentes e explicar os princípios e fins da Maçonaria. A seguir, os oradores Reinaldo Coutinho da Silva, que falou sobre a História gonçalense, e Rafaela Faria, que saudou as senhoras presentes em nome de todas as Lojas. Encerrando a solenidade, falaram o Prefeito Hairson Monteiro, o Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja do Estado do Rio, Cláudio Moreira de Souza, o Grão-Mestre do Grande Oriente do RJ, Sílvio Cláudio, e o Deputado Federal Celso Peçanha, em nome do Grão-Mestre Geral da Ordem, Jair de Assis Ribeiro. Houve um minuto de silêncio pelas vítimas do terremoto no México.

PRESENCAS

Além do presidente dos trabalhos, Célio Eugênio de Abreu, do Prefeito Hairson Monteiro, do Vice-Prefeito Antônio Maia, dos Grão-Mestres Sílvio Cláudio e Cláudio Moreira de Souza, e dos Deputados Celso Peçanha e Flávio Palmier da Veiga, estiveram presentes à solenidade os vereadores Edson Portela e Célio Lessa; Raimundo Gama, Secretário de Beneficência das Grandes Lojas do Brasil; Abran Taublit, chefe de gabinete do Grão-Mestre fluminense; Eduardo Tainha, Chefe do Gabinete do Prefeito; Décio Luiz Gomes (Procurador Geral do Município); Wilmar Zarro (Secretário Municipal de Administração); Pastor Mauro Israel Moreira, da 1ª Igreja Batista; Delegado Uziás Cláudio de Vasconcellos, da 73ª DP; Geraldo Lourenço, delegado do GOERJ; e membros de quase todas as lojas sediadas no território fluminense.

Propostas para reformulação total dos métodos de atendimento às crianças na Fundação Estadual de Educação do Menor - FEEM

PROFESSOR ROBERTO MANGABEIRA UNGER
PRESIDENTE DA FEEM/RJ

"Todos nós constatamos que o sistema existente em todo o País é um sistema fundamentalmente insensato; esse sistema de atendimento à criança abandonada e carente que prioriza de fato e internamente, ao invés de priorizar o apelo social. Em primeiro lugar, é um sistema insensato porque o critério de internamento da criança, apesar de todo o esforço dos Juizes e dos nossos funcionários, é inevitavelmente, um critério arbitrário.

A maioria das nossas crianças tem famílias identificadas e, para cada uma dessas famílias que internam uma criança, há 100 (cem) outras em situação igual ou pior. Segundo, é um sistema insensato, porque é, basicamente, irrelevante, desproporcional a dimensão do problema com que lida. Aluga a uma faixa minúscula da população de crianças carentes e nem poderia deixar assim. Como é que vamos internar uma boa parte da população brasileira? Se o objetivo do sistema fosse apenas cuidar de crianças sem pais, o sistema seria grande demais, mas se o objetivo é cuidar de crianças pequenas, elas se o pequeno demais. E, em terceiro lugar, é um sistema insensato porque é hipotético: na forma de ser uma concessão à criança, é na realidade, uma concessão aos pais e uma punição às crianças.

Então, nós imaginamos uma proposta de mudança, uma proposta de mudança cuja diretriz essencial é a seguinte: reverter bruscamente a prioridade do sistema: colocar em primeiro lugar o apoio à criança em família e em comunidade e usar o internamento como solução residual e complementar.

Ora, para reverter esta prioridade, precisamos mudar todo o caráter da nossa rede, ir às nossas práticas de trabalho. Por isso, a nossa proposta, como estamos começando a formulá-la e a discutí-la, nós vamos começar a formulá-la e a discutí-la em três partes. A primeira parte são essas medidas de emergência. Como eu disse, não apenas passamos mas instrumentos de mobilização. A segunda parte é uma proposta de política de colocação familiar. Vamos colocar essas crianças ou acolher essas crianças à suas próprias famílias, sempre quando possível.

Quando não possível, vamos colocá-las em famílias substitutas, orientadas, ajudadas e, se for o caso, compensadas para isso e só em último caso é que vamos internar as crianças. Então, esta proposta de colocação familiar tem vários elementos: o primeiro elemento é a tentativa de reintegrar a criança com sua própria família e de usar e de desenvolver os programas de creche e de complementação escolar que permitam isso. O segundo elemento é uma tentativa de regular as práticas de adoção rum trabalho junto com Juizes, fazer tudo para que os critérios legais de adoção que permitam a adoção da criança, possam aproximar a situação real de abandono, para que a criança que esteja de fato abandonada seja considerada judicialmente abandonada e, portanto, suscetível de ser adotada.

O terceiro elemento desta proposta de colocação familiar é a tentativa de colocar as crianças em famílias substitutas, que pudessem assumir a Guarda da criança, ainda que não quisemos no início adotá-la e assumir a Guarda em troca de uma com-

pensação, podemos, por exemplo, conceder uma ajuda alimentar, que beneficie todas as crianças daquela família que se responsabilize por uma criança adicional.

A terceira vertente do nosso trabalho, além das medidas de emergência e da colocação familiar é a transformação da nossa rede para que ela possa desempenhar esse trabalho que prioriza o apelo social e por o internamento em segundo lugar. O ideal que imaginamos, um ideal ainda longínquo, é uma rede constituída de pequenos centros de atendimento integrados, que sejam, antes de mais nada, as bases operacionais de uma política de assistência social na comunidade, onde haja uma pequena equipe que, junto com as lideranças comunitárias e com os recursos comunitários, estimize todas as possibilidades em meio aberto, de famílias substitutas, de assistência a meninos de rua e de complementação escolar e desses centros de atendimento integrados, nós teríamos junto com a função maior de uma política de apoio à criança em família, uma série de outras funções, variáveis e mensuráveis; teríamos a mini-criação, para que a criação se pudesse fazer em pequena escala e ao próxima quanto possível da origem familiar da criança.

Teríamos uma creche, operada por gente da própria comunidade, sob a orientação daquela mesma equipe que trabalha no Centro, e teríamos lá mesmo, nesse Centro ou próximo a ele, uma Casa-Lar onde as crianças que não pudessem ser colocadas em famílias, pudessem beneficiar-se de uma situação quase familiar. Ora, essa rede transformada que estamos imaginando, vamos discutí-la e vamos tentar começar a construí-la em duas formas: de um lado, por meio, de fato, que nós temos uma experiência inicial das vantagens e dos problemas e, de outro lado, pelo aquecimento ou aproveitamento de coisas e unidades em que podemos instalar formas provisórias e parciais desses centros mudados. É claro que mesmo esse ideal que descrevi não é ainda o objetivo último que desejamos. Nós queremos apenas descentralizar a rede pública.

Queremos que essa rede pública seja assumida pelas próprias comunidades na medida do possível e queremos que a função maior desses Centros não seja propriamente o de fornecer uma ajuda especializada mas de coordenar toda a atividade social do Governo naquela localidade. Mas este objetivo distal, e depende de reorganização de práticas administrativas que são um legado de gerações e depende da organização do nosso povo, que está ainda em fase impleante.

Então, o que nós queremos como transição é uma rede pública transformada que possa ser um estímulo, uma ponte para essa reorganização do aparelho administrativo do Estado e para essa mobilização comunitária de base. Ali está uma apresentação polémica e provisória das nossas hipóteses de trabalho, que queremos discutir com todos, com vocês, com a sociedade, dentro do Governo e permitam que eu fale sobre este projeto uma reflexão que, de certo modo, ligar esta proposta ao nosso trabalho de emergência nas Unidades existentes. Em todo o mundo, os técnicos de Assistência Social, hoje em dia, mostram-se centrados no internamento como fórmula.

Pessoalmente, acho que o dogma anti-internamento tem os seus limites. De um lado, precisamos lembrar

Propostas para . . .

que muitos dos pensadores mais profundos da humanidade, em todas as culturas, sempre criticaram a formação puramente familiar e viram em instituições, que nós só podemos chamar de internatos, uma oportunidade de formar homens e mulheres mais livres das pequenas obsessões, mais enjaolados no mundo exterior, mais voltados para os impulsos generosos e é certo que, em muitos dos países mais desenvolvidos do mundo, as classes ricas costumam mandar as suas crianças, desde o início da fase secundária, para internatos.

O vício essencial do internato se mostra mais grave no início da vida. É o vício da falta de amor, é a dificuldade de dar, no ambiente do internato, aquele dom inspirador da relação amorosa que diz à criança: — você tem um lugar seguro no mundo e, portanto, você pode ser uma criatura original — e, de outro lado, uma crítica fria das nossas costumes, teria que dizer que os vícios característicos dos internatos parecem ser muitas vezes uma caricatura, uma versão em escala maior de vícios característicos de muitas das nossas famílias de classe média, onde as crianças são também abandonadas à esta alternância destrutiva entre a repressão e a gratificação, entre o policiamento e o ócio, mas, de qualquer forma, essas qualificações, a tese anti-internato tem um efeito prático limitado.

Sem quais forem as virtudes potenciais de outros tipos de internato, na nossa realidade brasileira,

o internato não pode ser uma resposta ao problema, porque não pode atingir esses milhões de crianças carentes. Entretanto, a reflexão sobre a complexidade das vantagens e desvantagens da família de internatos não deixa de ter um certo significado prático e o significado prático é este: que aqui, nos internatos, enquanto existirem, podemos promover muitas experiências de educação nova, à margem da sociedade brasileira e de suas estruturas dominantes de poder.

E essa idéia me leva a uma reflexão final sobre a nossa proposta de trabalho: — nós aqui, trabalhamos rumo a uma sociedade, que é a periferia da luta pelo poder e pela riqueza, que absorve as ambições. É essa situação periférica do nosso trabalho se manifesta muito claramente numa coisa que é o fato da grande presença ocupada nesse trabalho pelas mulheres, numa sociedade em que os homens continuam a dominar as mulheres: são as mulheres que fazem, na maior parte, esse trabalho. Mas, eu digo o seguinte: aquilo que parece ser periférico, nós podemos fazer central.

É justamente nesta área vazia, abandonada pelas que estão enjaoladas na luta pelo poder e pela riqueza, que nós podemos iniciar, em pequena escala, aquelas invenções sociais, aquelas inovações nas formas de relacionamento humano e na parceria entre o Estado e a comunidade que depois vão servir de modelo à transformação maior da sociedade.

Cultura ouve professor e homenageia autores do Hino Municipal

Em sessão solene realizada no auditório do Sesi, o Conselho Municipal de Cultura ouviu palestra do Jornalista e Professor Universitário João Luiz Faria Neto, que abordou o tema do processo de disseminação cultural através das informações elitizadas e das populares, ambas contribuindo para o enriquecimento da cultura em todos os estratos sociais.

Depois de debate mantido com o conferencista por cerca de cem participantes do evento, foi prestada homenagem ao Professor Geraldo Lemos e ao maestro Jayleno dos Santos, autores da letra e da música do Hino do Município de São Gonçalo. As bandas do 7.º Batalhão da PM e do Colégio Municipal Presidente Castello Branco estiveram presentes ao ato.

Conselheiro Pedro Subrinho e, em nome do Prefeito Hairson Monteiro, falou o Secretário Wilmar Zarro.

HOMENAGEM

Logo depois, ao som do Hino do Município, executado pela banda do 7.º Batalhão da PM, eram homenageados o Professor Geraldo Lemos e o maestro Jayleno dos Santos, que receberam cartões de prata, entregues pelos Deputados Osmar Leitão Rosa e Zeir Porto, cabendo ao Deputado Josias Ávila fazer-lhes a saudação. Geraldo Lemos agradeceu em seu nome e de Jayleno, reafirmando os propósitos de continuarem a lutar pela cultura em São Gonçalo.

PALESTRA

Na palestra de João Luiz Faria Neto, fizeram parte da mesa principal os Deputados Osmar Leitão Rosa, Josias Ávila e Zeir Porto, os Vereadores Luiz Carlos Delgado e Edison Portela, os Secretários Sílvio Leitão Rosa (Educação) e Wilmar Reis Zarro (Administração), a presidente do Conselho de Cultura, professora Aida Faria, e os Jornalistas Carlos Couto e Gilson Monteiro. A cerimônia foi dirigida pelo

CASA SANTOS

CREDIÁRIO SEM JUROS

Tudo em armário, tecidos, cama e mesa e confecções

AV. 18 DO FORTE 9

RODO — SÃO GONÇALO

SÃO GONÇALO VOLTA A PERTENCER A NITERÓI

Foi através do Decreto n.º 1, de 8 de maio de 1892, que São Gonçalo foi reincorporado a Niterói. Eis a sua íntegra:

Fica suprimido o município de São Gonçalo, cujo território passa a pertencer ao município de Niterói, distribuído pelos seguintes distritos: (6.º Distrito), área compreendida pela linha que parte do Porto das Neves, seguindo pelo trecho da rua das Tamoias, estradas das Sete Pontes, Rio das Pedras e da Mariá, até a ponte denominada Casco Duro; daí, seguirá o curso das rias Alcântara e Guaxindiba até o mar; (7.º Distrito) área compreendida pela linha que começa na junção do rio Guaxindiba com o Alcântara seguindo pelo curso deste até a ponte denominada Casco Duro; daí, pela estrada de Mariá até o rio das Piabas, seguindo o curso deste até o marco da composição da fazenda do Engenho do Rioquado, seguindo as vertentes da terra de Imoan, até encontrar as terras do Enado Manoel Teodoro, seguindo as linhas da Fazenda de Itatindiba, terra de Antonio Gonçalves, Fazenda da Cabeça e da Conceição, terras de José Antonio da Silva da Conservatório e da Fazenda do Bom Retiro, até encontrar o rio Guaxindiba; e daí, até o rio da Alcântara; (8.º Distrito), constituído pela área limitada pela linha que, partindo do marco, em frente à Lagoa e Piratininga, seguindo pela margem direita até a situação denominada Aperta à Cinla, continuando o caminho do mesmo nome, até chegar à estrada da Viração, seguindo por ela até a Estrada de Itaipu, por onde seguirá, continuando, depois, pelas Estradas de Cantagalo, Fendaliba, Marqui até encontrar a de Maricá por onde irá até o rio das Piabas, seguindo por ele até o marco da composição da Fazenda do Engenho do Rioquado, continuando pela linha dos limites desta fazenda até chegar ao lugar Calabouça, na situação do capitão Guerreiro, pertencente à Mariá; daí seguindo os rumos das Fazendas Itacoca e do Mosteiro de São Bento até o mar".

DECRETO 886

"O presidente da Província fica autorizado para aceitar o encerramento feito pelo Barão de São Gonçalo da Capela de N. S. da Conceição, de Cordelões, na Fazenda do Engenho Novo, enquanto não for construída a respectiva Mariá. Logo que a autoridade eclesiástica do bispado reconhecer que a referida capela acha-se em estado de servir convenientemente para o culto divino, será instalada a Freguesia, criada pela lei n.º 311, de 4 de abril de 1844".

GONÇALO GONÇALVES, O DEVOTO

O português Gonçalo Gonçalves jogou-se do corpo e alma no estabelecimento dos marcos iniciais dessa sesmaria. A sua preocupação primeira, conforme o costume da época, era o de edificar um templo religioso. E o fez nas margens do rio Guaxindiba, erigindo as bases da religião do povo gonçalense. Era a capela de São Gonçalo do Amarante, hoje sem nenhum vestígio.

Não era contudo, aquela região entre Quintanilha e Cedeço, próxima, no mapa, da Praia da Luz, o lugar ideal para as pretensões do dono da sesmaria. Uma outra igreja foi construída por Gonçalo Gonçalves, agora às margens do rio Imboáçu. Devoto de São Gonçalo do Amarante, o português havia cumprido a sua promessa ao ganhar estas terras, construir uma cidade sob a proteção do santo. Pena que se sabia muito pouco desse homem extraordinário, que rampou os caminhos, em meio a índios tombores, hostes dos brancos portugueses, e a força que a Natureza aqui concentrava, construindo os primórdios da cidade que nos orgulha e engrandece o Estado do Rio.

RIO IMBOAÇU, O MARCO

O rio Imboáçu, que passa pela Praça Estelânea de Carvalho, entrou para a história do Município como o segundo marco da colonização. Diante das dificuldades encontradas pelo desbravador Gonçalo Gonçalves, na primeira região escolhida para edificar a capela do seu santo padroeiro, a opção foi seguir para as margens do pequeno riacho Imboáçu. Ali sim. Edificou a capela e toda a região prosperou. Esquecido e olhado como um rio comum, a exemplo de outros que existem no Município, o Imboáçu vai seguindo seu curso, triste por ter sido transformado em depósito de lixo e entulhos. Urge que as autoridades elaborem uma campanha de conscientização para que o povo gonçalense faça uma nova descoberta do riacho histórico que Gonçalo Gonçalves transformou no marco desta comunidade.



Administração de Empresas, Perícias Contábeis, Imposto de Renda, Legalização de Firmas, Auditoria Contábil, Planejamento, Escritas Comerciais e Fiscais

RUA FELICIANO SODRÉ, 182 — GRUPO 418 A 421 — TEL. 712-0009
SÃO GONÇALO — RJ

A C O N D E L

AUDITORIA CONTÁBIL FADEL LTDA.

C.G.C. 31.733.074/0001-60

Câmara Municipal de Campos não permite mutilação do território campista



Sob a presidência arguta do Vereador George Dias Farah, a Câmara Municipal de Campos vem se constituindo na verdadeira sede das causas democráticas do município de Campos. Com coragem e desprendimento, o legislativo campista desperta e discute problemas que interessam ao município, sem a preocupação de ferir susceptibilidades ou provocar reações eleitoreiras. Assim foi no caso do "Recurso Impetrado Contra a Elevação de Itálva a Município". Somos a favor do povo italvense em seu esforço antigo de fazer a "terra da pedra branca" cidade-município como todos sabem. Entretanto, não podemos ignorar o direito que a Mesa Executiva da Câmara Municipal de Cam-

pos, exatamente por ser "de Campos", ou seja, de todo o município, tem de lutar para tornar sempre maior a comunidade campista e nunca permitir que a mesma diminua, fique menor. Os vereadores George Farah e Altamir Bárbara, com a medida judicial que impediu a emancipação de Itálva em recente julgamento do Supremo Tribunal Federal, lutaram por Campos. Houve, é certo, perda sensível para Itálva. Pena é que os italvenses não tenham na Câmara de Vereadores de seu município, como em vezes anteriores, algum vereador que, atento aos debates, pudesse, lutando pelos interesses de Itálva, impedir o recurso.

ITALVA DEVERÁ EMANCIPAR

O Direito de qualquer um querer que sua terra cresça ensinou o desejo do povo de Itálva de promover sua terra de distrito de Campos e Sede de Município. Também, ao contrário, não se pode desconhecer o direito em que os vereadores campistas se baseiam para tudo fazer no sentido de impedir a mutilação do território goitacá. Quando Altamir Bárbara e George Farah foram à justiça em compreensível ação, levantaram todas as questões necessárias para não deixar Itálva se separar de Campos. Temos certeza, porém, que Itálva encontrará outras motivações para levá-la ao topo que seu povo bravo e lutador idealiza. As fábricas e jazidas lá se encontram e podem ser movimentadas na direção única do progresso ordeiro e legítimo.

Gonçalenses até em baixo d'água

Nem mesmo a intensa chuva que infernou a vida de São Gonçalo impediu que mais de 50.000 pessoas participassem, dia 22 de setembro, da parte principal dos festejos comemorativos de mais um aniversário do município. Na rua Dr. Feliciano Sodré, principal via pública gonçalense, autoridades e povo se misturavam no afan de vibrar com o desfile cívico de militares e colegiais em homenagem ao 95.º aniversário desta bendita terra que progride como nunca sob a proteção do santo que lhe dá o nome.

Enquanto populares de todos os segmentos sociais se comprimiam nas alas da passarela asfáltica, no palanque nossas principais autoridades se rejubilavam com a demonstração de alegria e disciplina que a Parada lhes proporcionava. Entre outras pessoas, podemos enumerar:

— Prefeito Hairson Monteiro, General Aúlio Pinheiro, comandante da 2a. Brigada de Infantaria; Vice-Prefeito Antonio Maia; Deputado Federal Osmar Leitão; Deputados Estaduais Zeir Porto, Aécio Nanci, Josias D'Ávila e Fla-

vio Palmier; Vereador Edson Portela, Presidente da Câmara Municipal; membros do Poder Judiciário juizes Estênio Cantarino, Luiz Leite, e Ponce de Leon.

CERIMÔNIAS

Abrindo toda a solenidade, tivemos o hasteamento dos pavilhões Nacional, Estadual e Municipal. O desfile foi iniciado pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais que, pela primeira vez, se apresentou em São Gonçalo; Grupamento de Fuzileiros Navais; 3.º B.I.; Batalhão de Viaturas Anfíbias; 7.º Batalhão da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Ex-Combatentes. Na parte escolar, vimos APAE, festejando seus 15 anos de fundação; Colégios Castelo Branco, Ernani Faria, Estephania de Carvalho, Cecília Meirelles, Nossa Senhora Auxiliadora, Orlando Rangel, Educacional Gonçalense, Pericar, Olavo Bilac, Monteiro Lobato, São Gonçalo, Alcântara, Clélia Nanci, Ministro Moura e Silva, Durvalina José e Nilo Peganha.

Shows, movimentada alegria

Destacada fase dos festejos de aniversários da cidade, aquela lembrança da Comissão de Festas da Prefeitura gonçalense, presidida pelo Vice-Prefeito Antonio Maia, ao apresentar atracente série de programações sociais e esportivas durante quinze dias. Tivemos shows bem prestigiados, como os dos comunicadores Waldir Vieira, José Carlos Araújo e Paulo Lopes.

Cerca de 30 mil pessoas assistiram na quadra de esportes do Clube Esportivo Maná, os cantores Nelson Ned, Sidnei Magal, Benito de Paula, Bebeto e Wando, além dos conjuntos Tremendo, Los Chicos e Dominó, trazidos por Waldir Vieira, em um clima de muita animação, não faltando os choros e desmaios das fãs, que empolgadas, tentavam conseguir autógra-

fos dos seus ídolos e até mesmo abraçá-los e beijá-los.

No Patronato, Paulo Lopes trouxe Jerry Adriani, Wanderlei Cardoso, Conjunto Grafite e outros. Mas a grande atração foi o cantor Dieró, muito aplaudido por mais de cinco mil pessoas. E, no terreno situado ao lado do Colégio Ernani Faria, José Carlos Araújo apresentou para um público de mais de 8 mil pessoas, os cantores Elder, Marcelo, Marquinhos Moura, Bateria da Portela e Bezerra da Silva, também muito aplaudido.

A seguir, a história do 95.º aniversário de São Gonçalo contada nas fotos de Pedro Costa...

















Moreira Franco é Cidadão Gonçalense

A Câmara Municipal de São Gonçalo aprovou o Projeto de Resolução do Vereador Luiz Delgado, que concede o título de Cidadão Gonçalense, ao Professor Wellington Moreira Franco, que exerceu os cargos de Deputado Federal, Prefeito de Niterói, e que concorreu ao Governo do Estado do Rio em 1982.

Nos considerandos, o edil disse que "Moreira Franco é um político que sempre esteve preocupado com os problemas do povo fluminense, notadamente os de nosso Município, onde possui um grande círculo de amizades, e onde sempre obteve grandes votações. Trabalhador, honesto e dedicado à causa pública, merece as homenagens do povo gonçalense".

APOIO

O Vereador Antonio Raposo, do PDS, elogiou a iniciativa de Luiz Delgado, dizendo

que "tudo que se possa fazer para homenagear Moreira Franco, sempre será muito pouco. É um político de alto nível, que sempre mostrou enorme preocupação para com os problemas dos menos favorecidos pela sorte. Integra a família do Senador Amaral Pelxoto, outro político a quem o País muito deve".

PARABÊNS SÃO GONÇALO



A ESTUPIDEZ DA GUERRA

Vicejava a flor,
quando o tanque a amassou.
Vibruva o jovem,
quando a rajada o derrubou.
Vivificava o monumento,
quando a bomba o esfacelou.
Vivia a cidade,
quando o caos a matou.
Guerra... quem a inventou!
O Homem, por certo, só herdou.
Da confusão dos elementos,
ela nasceu... cresceu...
Se multiplicou.
E a todos arrebanhou.
A ambição a nutriu,
o fogo a poluiu,
com o tempo, evoluiu:
do tacaie veio facão,
a espada, a lança;
O arco e a catapulta
trouxeram o arremêso,
maior com o estouro da pólvora,
gerando o canhão,
a bomba, total destruição.
Violou-se o Finn, no átomo.
Fatidica, total desintegração.

O gonçalense é um povo feliz. Vivendo no Grande Rio é um dos mais fortes reducos industriais desta metrópole gigantesca que se forma de várias concentrações urbanas. Possuímos solo fértil, população operosa e mares piscosos. Temos diversificação industrial que nos assegura possibilidades de êxito em quaisquer circunstâncias. Infelizmente, estivemos em mãos de maus políticos alguns anos. Isto nos atrasou, nos atrapalhou. Mas, agora, com a visão administrativa do nosso Prefeito Hairson Monteiro não vacilo em lhe dar o meu apoio para a realização das obras que o município urge. Ao cumprimentar a todos pela passagem do 95.º aniversário de São Gonçalo, asseguro que na Câmara Municipal estou para servir ao município e aos seus moradores.

Vereador CÉLIO LESSA, PMDB

EM OUTUBRO E NOVEMBRO, PREFEITO DE S. GONÇALO INAUGURA PAVIMENTAÇÃO DE 34 RUAS EM OITO BAIRROS

O Prefeito de São Gonçalo, Hairson Monteiro, liberou há dias o programa de inauguração das obras de pavimentação de 34 ruas em oito bairros da cidade. Ao anunciar a entrega dos melhoramentos, o Prefeito reafirmou que, apesar da escassez de recursos financeiros, é possível fazer reverter à comunidade os impostos por ela pagos, "desde que haja honestidade e trabalho; seguindo esta trilha, procuramos fazer o melhor pelo município" — disse Hairson Monteiro, que presidirá todas as solenidades de inauguração acompanhado do Vice-Prefeito Antonio Maia e outras autoridades.

O programa começou sábado, dia 5 de outubro, às 18 horas, no Pita, onde foram entregues as Travessas Rangel, Paulino Batista e Ciber Mendonça. No dia 11, no mesmo horário, as Travessas Glavo Lamego e Leopoldo Fróes, além da ponte sobre o Rio Paraguai, no Bairro Paraguai.

No dia 19, no Porto Novo, o Prefeito inaugura a pavimentação das Ruas Joaquim Vivas, Fernando de Moraes, Primeiro de Outubro, Laurentino Silva, Tupinambá e José do Patrocínio. Dia 20, em Santa Catarina, as Travessas Dionísio Rosa e Judith, além do acesso à Igreja de Santa Catarina. Dia 26, em Estrela do Norte, as Travessas Manoel Silva e Veriano Fialho (trecho), além das Ruas Monteiro Lobato e Orlando Rangel.

Dia 27, no Porto da Pedra, as Ruas Dona Rosa, Pedro Pinto, João Marques (trecho), Manoel Marques (trecho) e Jonkopings (trecho).

No dia 9 de novembro, as Travessas Figueiredo, Rego Barros e Silva, na Galeria Cruzeiro. No dia 30, as Ruas Olinda, Paraiha, Paraná, Pará, Pernambuco, Acre e Goiás, na Vila Oriente. Todas as inaugurações serão realizadas às 18h.

Thomazinho nome sempre cotado

Continuador das tradições da família Nanci que é, sem dúvida, dos maiores sustentáculos da comunidade gonçalense, Thomaz Nanci Jr. vai se impondo em todos os setores por onde atua. Sempre elegante, pronto a ser útil a quem o procura, nem por isso Thomazinho deixa de ser a bem posta figura de homem fino e bem vestido senão se deixar enlevar pelo superficialismo das homenagens ou dos elogios.

Nos dias de hoje, ninguém vacila em indicar o bom nome de Thomaz Nanci Jr. com um dos 10 maiores de todo o município de São Gonçalo. A prova inequívoca disso foi sua última performance quando disputou as eleições para Presidente do Tamoio F. C. Embora dividindo a preferência da oposição com outro candidato, contra um nome só da situação, e mesmo diante de seus escrúpulos em fazer campanha oposicionista contra pessoa ligada a sua família, Thomazinho foi, no cómputo geral da votação o segundo colocado com a reduzida diferença de 50 votos do primeiro para ele. Agora, nas próximas eleições para Presidente do Tamoio, seu nome, por certo, será novamente indicado já que prestigiosos associados daquele clube estão se movimentando em torno da indicação de Thomaz Nanci Jr. para Presidente do Tamoio F. C.



Eu Submerso

CARTA A UMA GAIVOTA

Nasceu o meu EU SUBMERSO. A sua idade não se conta pelo seu tempo exposto, mas pelo seu tem-
interior, visto que é fruto tanto de emoções que se
plantaram e cresceram com o correr da vida, tanto
de emoções novas e repentinhas mas que pela intensi-
dade influíram na corrente sanguínea, como da ou-
tras, talvez mais velhas que o seu campo de gesta-
ção, vindas pela herança. As emoções precisavam
de escapar, nem que fosse gota a gota, e veio a ne-
cessidade de escrever.

Assim, aí está o EU SUBMERSO extrapolado de
meu peito e entregue a esta outra vida. Um dos seus
textos "Carta a uma Gaiivota", cuja ilustração está
na capa deste número, revela o simbolismo que, pa-
ra mim, esta ave representa. Não por acaso, porque
as coisas importantes não acontecem por acaso —
elas vêm por um caminho certo — seja para alegria
ou para tristeza, mas felizmente para alegria o meu
EU SUBMERSO foi nascer na "A Gaiivota", editora de
indiscutível projeção não só na divulgação de noti-
cias, como também na participação da vida social e
cultural de São Gonçalo que, por justiça, se situa
entre os mais representativos municípios do nosso
Estado.

Não mais quero falar do meu EU SUBMERSO, dei-
xo-o entregue à apreciação dos leitores, pois que a
poesia possui um ritmo próprio e silencioso e um
quadro invisível de cada emoção.

Não poderia, porém, deixar de falar sobre par-
ticipações que muito contribuíram para que o livro
fosse editado.

Mauro Mendonça de Oliveira e Paulo Cesar Ne-
ves Ramos como desenhistas das ilustrações e iso-
lamente o Mauro na criação da capa, elaboraram
trabalhos que revelam a sintonia de sentimentos
com relação aos textos e deram ao livro a desejada
beleza plástica.

Propositadamente deixei para agora o nome de
Benvidos Siqueira, autor da prefácio. Este teo-rólogo
e ator consagrado pela crítica e público, tanto pela
seu talento de escritor como pelo seu talento cênico,
homem cujo tempo de entrega de si mesmo não é
medido pelo relógio mas pela intensidade do seu tra-
balho e pela aceleração dos seus compromissos. Com
esta quase subdivisão do seu ser, ainda foi capaz,
Benvidos Siqueira, de ler e sentir o meu EU SUB-
MERSO e resumir-lo e resumir-me na belo prefácio
que — só me honra — representa aquele importante
pingo de i e que acaba por traduzir as idéias e emo-
ções.

Finalmente, deixo nesta Revista a minha

Volta gaiivota ao meu desejo,
deixa de imitar a garça errante,
teu olibar prometeu-me aliado bailo
pra que eu visse a terra azul distante.

Fugiste do meu amor por ser tristeinho?
Se tens vazão o meu lugar confessa,
pois que na espera eu ainda panho
a mesma ansiedade da promessa.

Tu que és uma das aves do meu sonho
não chegarás, por certo, a aninhar-se,
mas na exaltação da espera inda componho
a fantasia que usas no disfarce.

Mergulha no meu peito liquefeito
como se fosse pago cristalino
e perceberás o vibrar perfeito
da canção de um mágico violino,
mas se fizesse do amor hipotético
o trampolim para o beijo de verdade
talvez nos perdêstemos no patético
visto ser difícil fantasiar realidade.

Ah, que vóca, desprendida gaiivota
pela trilha do arco-íris dou cantigo,
no teu bico a rosa-lilaz devota
a perfumar o sonho que perigo.

Ah, gaiivota das minhas fantasias
amacia os tombos do meu peito,
ilumina os escuros dos meus dias,
e até de feliz me põe com jeito.

Meu peito no querer é horizonte,
necessita da amplitude do espaço,
se alguma ave não bebe em sua fonte
na angústia do inútil me desajo.

Volta, a minha espera te procura,
vem espandir as asas fracas
sobre esta esperança de ternura,
vem colorir de ardor as rosas brancas,
eu espero na tua liberdade
que eu vês, no sonho, à tua altura.

SIDNEY FERREIRA DE CARVALHO

INTERLAGOS PNEUS LTDA.

SOLDA E POLIMENTO NA HORA E BALANCEAMENTO DE RODA

Pneus novos, Recauchutados e usados, Baterias, Câmaras, Rodas de todos os tipos.

Rua Noronha Torrezão, 739 B e 750, L/1 — Cubango — Fonseca — Tel. 710-1093

Velha história dos bondes velhos

"Com a eletrificação do antigo ramal de Neves e Alcântara, passaram para as tradições da cidade as pequenas trens da "Tramway Rural Fluminense, o bonde a vapor, o "bonde de fogo", como era chamado".

Muita gente não sabe quem foi Carlos Gianelli, nome de rua e de praça. Foi ele o idealizador da Tramway, quando o combustível ainda era a lenha, do transporte nesta cidade.

TENTATIVAS

Os trens da Tramway, com a eletricidade, passaram para a história como os bondes elétricos: esquecidos. Certamente alguém se lembrará de, um dia, fazer um verso para homenagear aqueles "velhos tempos". Sob a competência técnica de Joaquim Viços e a gerência de Henrique Milhomens, com o pulso forte de um irmão de Carlos — D. Leopoldo Gianelli — as oficinas da empresa seguem ritmo normal, situação que estava na rua Francisco Portela, diante do Patronato. Nessas oficinas foram montados os chamados "gasolina", numa realização de grande repercussão e progresso. Porém, chega para ficar a gasolina como combustível de primeira ordem. Viam as tentativas para implantar o motor a explosão aqui, e as preocupações da empresa para a concessão dos bondes.

DOCUMENTO

"Somente em 1897 a Câmara deu concessão a D. Carlos Gianelli, com grandes obrigações, conforme contrato lavrado em 5 de agosto de 1893". Do livro de Luiz Palmier a citação: "Aos cinco dias do mês de agosto de 1899, presentes o Coronel Ernesto Francisco Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo, e D. Carlos Gianelli; o 1.º estorço autorizado pelas Assembléias e Câmaras Municipais de 5 de dezembro de 1899 e 21 de julho de 1899, para inovar contrato celebrado, em 9 de julho de 1897, por esta Câmara, com o segundo para o estabelecimento de uma linha de bondes de Neves a Itaipu, entre ambas foi ajustado o contrato seguinte: A Câmara Municipal de São Gonçalo representada por seu presidente devidamente autorizado contrata com D. Carlos Gianelli, empresa ou companhia que organizar pelo prazo de 30 anos, durante os quais não poderá fazer concessão idêntica no Município, a construção, uso e gozo de uma linha de bondes, que partindo de Neves, passe por São Gonçalo, Alcântara e Engenho Novo (podendo estendê-la até a divisa de Igarabá, indo até Piratininga)".

CAMINHO E SUBVENÇÃO

"Esses pontos são considerados forçados e determina os quatro seções do tráfego, que são as seguintes: primeiro Neves a São Gonçalo; segunda, de São Gonçalo a Alcântara; de Alcântara a Engenho Novo ou limite de Itaboraí, no ponto mais conveniente e a quarta — do Engenho Novo a Piratininga — e como lhe é facultado na cláusula 15.

Segundo: Para o assentamento da linha o concessionário poderá utilizar-se das estradas e caminhos do município. Terceiro: A Câmara dará ao con-

cessionário uma subvenção de Cr\$ 500.000 mensais para cada seção da linha. NA: "foi conservada a topografia original".

"TRANSPORTE URBANO"

É ainda o escritor gonçalense Luiz Palmier quem conta a história dos transportes urbanos, com mais detalhes: "Depois das diligências que, ao lado das vias marítimas e luvias concorriam para maior facilidade das comunicações com os demais centros, principalmente Niterói, foi o bonde de tração animal o máximo de progresso alcançado ao final do século XIX. O desenvolvimento da capital do Estado, com seus bairros longínquos e aumento da população, exigia maior facilidade de transporte. A Companhia de Ferro Carril Fluminense, mais tarde Carris Urbanos de Niterói, procurou resolver o problema, cederam ao Governo provincial a concessão de linhas de bonde para os mais importantes arrabaldes. Ainda distrito de Niterói, Neves foi um dos primeiros a receber, com isso, esse melhoramento, verdadeira conquista para as japonesas populações operárias: o bonifício de bairro. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1895, ficando estacionar, no Largo de Neves, a extremidade da linha do bonde de tração animal".

OS ELÉTRICOS

A eletrificação da linha de Neves pela Companhia Cantareira e a inauguração do ramal eletrificado por Sete Pontes, colocaram em cheque a situação do bonde a vapor da Tramway Rural Fluminense. Enquanto os habitantes de Sete Pontes estavam otimamente servidos por carroças, modernos e velozes bondes elétricos, os habitantes do litoral, pelo Porto Velho, Matama até Alcântara, ainda estavam obrigados ao transporte pelos bondes da Tramway, os únicos existentes."

LITÍGIO JUDICIÁRIO

Foi nesta contingência, quando o litígio judicial de privilégio da zona, com mais morosamente pelo tribunal que surgiu uma nova empresa, com programa de escomparto da TRI e plano de extensão das linhas. A Câmara discutiu exaustivamente o assunto e os partidos partidários dividiram-se quando surgiu a concessão por uma lei municipal que terminava por transferir à Companhia Cantareira a concessão e mais favores, com a condição, ainda não cumprida, do prolongamento das linhas pelos 2.º e 3.º Distritos, até Cabuçu, Rio D'Ouro e Itaipu.

CÂMARA RATIFICA

"Mais tarde esse acordo foi transformado em contrato estadual e ratificado pela Câmara Municipal. A eletrificação do ramal de São Gonçalo até o ponto final da linha de Alcântara, e, mais tarde a eletrificação de São Gonçalo até Neves, foram os primeiros frutos de São Gonçalo servida por diversos linhas de bondes: Neves, Covança, Porto do Velho, Alcântara e São Gonçalo, com um total de 19 quilômetros. O Largo de Alcântara, atual Praça Gianelli, era o ponto final do primitivo ramal". (Luiz Palmier — São Gonçalo Cinquentenário).

Praia da Luz Terra, Mar e Fé

Diante da majestosa Paqueta, às margens da Baía de Guanabara, na Ilha de Itaoca, encontra-se um dos mais antigos monumentos históricos do Município: a capela da Luz. A casa da antiga fazenda dos índios coloniais está numa elevação, cercada pelas tradicionais pitangueiras e mangueiras.

A Natureza marcou, sem dúvida, um encontro naquele lugar, sintetizando toda a sua beleza, diversificando os seus prazeres. Mar e terra se confundem naquele reino vegetal que guarda, ainda, os vestígios deixados pelos colonizadores.

CAPELA DO CAPITÃO

A capela da Luz é a prova de uma época. O capitão Luiz da Luz a construiu, pertinho da fazenda. Lá dentro, o bom gosto e o fausto do período colonial. Imagens esculpidas e algumas telas, além do mármore português legítimo representam a riqueza que foi a tridentária Capela da Luz. A data de sua fundação e a inscrição "La Madre Santissima del Lumen" persiste incrustada numa bela pintura a óleo da santa padroeira.

TRABALHO ESCRAVO

Era a lavoura a principal atividade que enriquecia a economia da sesmaria. A Ilha de Itaoca representava um polo importante no contexto econômico. Diante da dificuldade de escravizar os índios, cuja hostilidade aos portugueses era acentuada, par-

tiram os senhores de engenho para o trabalho do escravo negro. Comprados em leilão no Rio de Janeiro, eles vieram deixar o seu suor também na Fazenda da Luz. Alguns vestígios ainda podem ser observados nas terras da Fazenda da Luz.

PONTO IMPORTANTE

Toda a movimentação comercial que escoava pelo rio Guaxindiba passava diante da Fazenda da Luz. Naquele ponto, eram feitas as trocas de mercadorias entre os colonos da Ilha de Itaoca e os proprietários das fazendas de Quintanilha, Codeço e Itaúna funcionava assim, como um porto para os negócios da lavoura. Também de Macé e outras regiões da Baixada Fluminense, com acesso direto pelo rio Guaxindiba, principalmente, vinham os colonos e as grandes barcas de mercadorias.

ABANDONO

Das mais antigas monumentos históricos, a Fazenda da Luz e a tridentária capela estão abandonadas, merecendo das autoridades providências para que não se apague tradição histórica das mais significativas. Ainda agora, irá passar por aquela região a Via do Contorno. Quem sabe Deus o que o progresso fará naquela localidade aprazível, ponto turístico desta terra que comemora seus 87 anos de emancipação político-administrativa.

CIDADE

Somente depois de trinta e dois anos de emancipação é que o Município de São Gonçalo foi elevado à categoria de cidade. Apesar do seu desenvolvimento cultural, econômico, político e social permanecia na categoria subestimada de Vila.

Pelo Decreto 1838, de 23 de agosto de 1921, criou-se a Comarca, tendo sido o seu primeiro juiz o Dr. Otávio da Silva Mafra empossado a 16 de setembro de 1921. Somente com o decreto 1797, de 20 de novembro de 1922 que o Município de São Gonçalo passou a categoria de cidade.

VOLTOU VILA

O professor Homero Guilão relata em seu livro "História de São Gonçalo" que "em 1923, quando na Presidência da República estava Arthur Bernardes, o Brasil esteve sob estado de sítio, causado por vários movimentos revolucionários. O Estado do Rio de Janeiro sob intervenção federal. Sobre ao poder o interve-

tor Aurelino Leal, alterando as legislações anteriores. Na revogação dos decretos 1797, de 20 de novembro de 1922, que elevava à categoria de cidade o município, retornou a condição de vila.

CIDADE DEFINITIVAMENTE

"Somente com a chegada da Lei 2335, de 27 de dezembro de 1929, estabelecendo o que já havia sido considerado, numa legislação para toda a Província, voltou São Gonçalo a ser cidade. A freguesia de 1847 ou o distrito de 1819, constituído com a freguesia de Itaigu a maior área do município da Praia Grande, não poderia permanecer por mais tempo na dependência de outras localidades menores. Isto já se pensava em 1890, quando pelo decreto de 22 de setembro de 1890, São Gonçalo conseguiu a sua emancipação político-administrativa. Por que não seria cidade de fato e de direito?

1896

Povo depõe Câmara e tesoureiro foge

DOCUMENTO

LEVA A MELHOR

Documento histórico da vida política de São Gonçalo, publica-se, a seguir, a ata da deposição da Câmara Municipal, da Vila de São Gonçalo, realizada no dia 18 de junho de 1896, pelo povo deste município. No dia 18 de junho de 1896, pelas duas horas da tarde, estando presente no recinto da Câmara, da Vila de São Gonçalo, o povo reunido, em número superior de 100 pessoas, declarou por intermédio de seu nomeado representante, Coronel Júlio Procópio Fátia Nunes, que depunha a referida Câmara, na pessoa de seu presidente, o capitão Manoel Francisco Rodrigues, que se achava presente, e bom assim, ao secretário, capitão Estevão Vallé, os quais aceitaram a deposição trazida em nome do povo.

POVO ACLAMA

Seguindo-se a este fato histórico, a ata continua: "Porém em seguida aclamados presidente provisório Adolfo Afonso Saldanha e vereadores Américo Salvatori, Cláudio Antonio Jorge, José Mariano Alves, Antonio Gomes Xavier, Francisco Antonio Hucado, Manoel Pacheco da Silva Júnior, Felisberto Pires Leme, Carlos Alberto Ribeiro e Antonio Nunes da Fonseca Cunha. Aceitando, o presidente provisório, assumiu imediatamente o cargo e exigiu do secretário deposto todos os livros e demais papéis referentes a expediente do legislativo.

TESOUREIRO FOGE

"Como não se achasse presente o vereador José da Costa Correia, tesoureiro da Câmara, o presidente interino determinou que o cofre fosse imediatamente lacrado, ato feito na presença de todos, e que assim conservasse até que apareça o dito tesoureiro". O cofre continuou fechado, e os vereadores, naquele dia, ficaram sem saber o que ele continha. A ata foi aprovada e aclamada pelo povo, que se compromito no antigo prédio da Câmara. O detalhe interessante no documento vem, a seguir, com "um veredicto pelas circunstâncias", após a assinatura de Manoel Francisco Rodrigues — o presidente deposto.

Depois da constitucionalização do país e posse dos presidentes eleitos pela Assembléa Constituinte, antes, portanto, da constituição dos municípios, os prefeitos continuaram sob o regime da livre escolha dos presidentes.

Era o período da transição, enquanto a Assembléa votava a Constituição Estadual, que iria dar nova organização aos municípios. Em consequência deste novo regime, foram procedidas, em São Gonçalo, as eleições para prefeito e presidente da Câmara Municipal.

Disputando as eleições municipais, confrontaram-se os partidos Liberal Gonçalense e Liberal Fluminense de São Gonçalo. Foi o Liberal Gonçalense, quem levou a melhor, elegendo o prefeito e mais nove vereadores.

GENTE IMPORTANTE FEZ HISTÓRIA DA GENTE

O escritor Luis Palmier, cita os mais ilustres personagens da nossa História: Visconde de Sepetiba, os Beaurepaire Rohan, Alberto Silva, Cônego Goulart, General Rodrigues, Jenserico Ribeiro, Domingos Marques de Gouveia, Manoel Antonio da Costa, Francisco Tavares, Coronel Ferreira da Silva, Orlando Rangel, Ramão de Matos Duarte, Barão de São Gonçalo, Irmãos Gianelli, José Mariano Alves, Gustavo Mayer, João Batista dos Santos, Vicente Sodré, Vicente Luciano Cardoso, Lobo Jurumenha, Felício Palmier, José Alves da Azevedo, José Martins, Manoel Antunes, Samuel Cardoso, Anísio Monteiro, José Devoto, Elviro Caldas Filho, Assis Ribeiro, Antenor Martins e Casar Maldonado.

OS ADMINISTRADORES

José Peixoto Guimarães, José de Moraes e Silva, Américo Salvatori, Manoel Pacheco da Silva Júnior, Manoel Francisco Rodrigues, Antonio Nunes da Fonseca e Cunha, Ernesto Francisco Ribeiro, Joaquim Serrado Pereira da Silva, Adolfo Afonso Saldanha, Manoel Gonçalves Amarante, Manoel Pena Forte, Teófilo de Almeida, Lobo Jurumenha, Jonkopinges de Carvalho, José Paulo de Azevedo Sodré, Linobão Paula Anunes, Eduardo Vieira de Souza, Vicente Reginio Cardoso, Artur Cesar de Andrade, Geraldo Ribeiro Machado, Aloyzio Nalva, Mário Pinoti, Randalfo Matta, Olavo Lamego, Alvaro Lopes Martins, Menor Souza Couto, Juvenal Figueiredo, Estelani Vianer, Carlos Dutra Estrada, Samuel Barreira, Miguelote Viança, Manoel Raposo dos Santos, Pimenta Veloso, Alvaro Molitinho, Francisco Lima, Eugênio Sodré Boes, Bráulio Tinoco e Nelson Correia Monteiro.

Emancipação de São Gonçalo

DOCUMENTO — 1890

A desvinculação deste município, que estava anexado à Niterói, deu-se através do Decreto n.º 124, de 22 de setembro de 1890, no Governo de Francisco Portela. A Ata foi lavrada no dia 12 de outubro, ficando, todavia, o município ainda integrado à Comarca de Niterói.

A separação representava elevação à categoria de vila da Freguesia de São Gonçalo. Dois anos depois, São Gonçalo perdeu os seus direitos de Município, reincorporando os seus distritos novamente à Niterói, através do Decreto n.º 1, de 8 de maio de 1892. Um ano antes, ele já havia perdido para Niterói o distrito de Itaipu, conforme Decreto 181.

VIRA VILA

Aos doze dias do mês de outubro, de 1890, na sala do edifício destinado para o paço do Conselho de Intendência, na povoação de São Gonçalo, município de Niterói, às 2 horas da tarde, achando-se presentes o presidente e membros do Conselho de Intendência nomeados para o governo do novo município de São Gonçalo, criado pelo decreto da Governadora do Estado, de número 124, de 22 de setembro último, e em presença do cidadão Dr. Francisco Portela, governador do Estado, e dos seus oficiais de gabinete, Dr. Antonio Pinto Coelho da Cunha e João da Costa Leal, e ajudante de ordens, João Cristóvão da Nascimento, do delegado de Polícia, Dr. Poncácio Frederico Karr Ribeiro, subdelegado, Alípio José Martins de Oliveira, vigário da Freguesia, padre João Ferreira Goulart, 1.º Juiz de Paz, José Francisco de Faria, superintendente do ensino, Cônego Galdino Xavier da Silva, subdelegado, em exercício da Polícia de Cordelros, José Mariano Alves, escrivão da Coletoria, Jerônimo Silveira, fiscal da Freguesia, capitão João Correa dos Santos, professores públicos João Ricardo Ferreira Campelo, Artur Antunes de Lima e Silvano D. Izabel Domingues Maia e grande número de cidadãos de todas as classes sociais, o presidente da Intendência, tendo publicado que havia sido criado o município de São Gonçalo, com o território da atual freguesia do mesmo nome, desanexado do município de Niterói, pelo mesmo decreto do Governador deste Estado, e depois de ler o título de sua nomeação para presidente da Intendência do novo município de São Gonçalo, tomou assento à cabeça da mesa, ao lado do cidadão Governador do Estado, Francisco Portela, e dando assento aos outros membros do Conselho de Intendência, Comendador José Joaquim Ferreira de Alvarenga, Dr. Gustavo Miguel Duque Estrada Méier, João Belisário Ribeiro de Almeida e José Francisco Faria, achando-se ausente o segundo intendente nomeado, Capitão Luiz Machado Mariano de Amorim Corrêa, e assim reunido o Conselho de Intendência declarou instalado e constituído o Município de São Gonçalo. E para constar. Lavrou-se a

presente ata, assinada pelo Intendente mais moço, segundo secretário, pelo Governador do Estado, pelos membros da Intendência e mais cidadãos presentes*.

ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O Município de São Gonçalo tem uma área de 228 quilômetros quadrados. Esta localização na zona da Baía da Guanabara. A sua altitude atinge a 13 metros acima do nível do mar. O clima é ameno. As ilhas localizadas na baía de Guanabara — Engenho, Tavares, Carvalho e Flores — são as principais acidentes geográficas. A hidrografia é formada pelos rios Guaxindiba, Imboacá, Aldeia, Muriqui e Alcântara. Na região sul, localizam-se os serras Grande, Calabaca, Tiririca e Itatidiba. Limitam-se a São Gonçalo os municípios de Itaboraí (ao Norte), Niterói e Maricá (Sul), Itaboraí e Maricá (Leste) e Niterói e baía de Guanabara (Oeste).

BAIRROS E DISTRITOS

O município de São Gonçalo, com a modificação administrativa em 31 de julho de 1957, ficou dividido em cinco distritos: "sede (1.º), Ipiúba (2.º), Monjolos (3.º), Neves (4.º) e Sete Pontes (5.º). Os bairros principais são Itatidiba, São Miguel, Muhiá, Itacoca, Gale Branco, Rocha, Alcântara (1.º Distrito); Ipiúba, Raul Veiga, Sacramento (2.º Distrito); Monjolos, Laranjal e Largo da Idéia (3.º Distrito); Neves, Paraisópolis, Porto da Pedra (4.º Distrito); e Sete Pontes, Santa Catarina, Engenho Pequeno, Barro Vermelho, este transformado em Nossa Senhora de Fátima pela deliberação 527, da Câmara (5.º Distrito).

AGUAS MINERAIS

O sub-solo de São Gonçalo é dos mais ricos, havendo em abundância granitos, argilas, inclusive as refratárias, calcários, talco, alumínio, mica, quartzo, mármore, basalto, etc.

Há importantes jazidas de granito verde-mar na área do Rocha, principalmente no Morro da Feia, de propriedade, há alguns anos, do Sr. Juvenal Figueiredo.

AGUAS MINERAIS

As águas minerais existentes em São Gonçalo algumas exploradas comercialmente, são de boa qualidade e bem aceitas no mercado consumidor. A fonte de Água Mineral São Gonçalo está localizada no bairro do Rocha e seu escoamento é feito na própria fonte. Também existe a água mineral hot, na localidade de São José. Porém, não se tem notícia de que, agora, esteja sendo explorada comercialmente.

No Gradim, os túneis são o mistério do espaço colonial

Para expressar fielmente o espírito da religiosidade dos primeiros colonizadores deste município, baseia-se, o pesquisador, na verdadeira profusão de obras religiosas, com a construção de inúmeras capelas, na Freguesia, Retoma-se, sem favores, para a história gongalense, as diversas edificações jesuítas, erguidas em Piratininga e Itaipu, outrora pertencentes a São Gongalo.

Juntando-se esses fragmentos históricos deixados na passagem dos jesuítas em terras gongalenses às antigas Capelas de São João e Nossa Senhora do Desterro, sem incluir tantas outras, temos, praticamente, um quadro completo das atividades religiosas em São Gongalo e o que isto representou na formação de uma coletividade. Hoje, aqui, as Capelas de São João e de Nossa Senhora do Desterro simbolizam o sacrifício dos colonizadores.

IMPOSIÇÃO DAS LINHAS

A imposição das linhas divisórias, determinando geograficamente Niterói e São Gongalo, não mudará o passado histórico das Sesmarias de Gongalo Gonçalves — os dois monumentos erguidos em Itaipu e Piratininga, que remontam de 1700, são relíquias gongalenses. Contudo, a São Gongalo, depois das divizas, resta a velha capelinha de São João, localizada no Porto da Fonte, no Gradim, e a Capela de Nossa Senhora do Desterro, em Várzea das Moças. Esta última, para alegria da população cristã, conseguiu, em princípios de século XVIII, as honrarias da pia batismal, o que na ocasião representava uma grande conquista.

APARÊNCIA SIMPLES

Antigo e tradicional, o bairro do Gradim é privilegiado sob todos os aspectos. Ali, estiveram os jesuítas para a catequese dos índios. Ali, por diversas vezes, aportaram franceses do Forte Coligny, tanto os que hostilizavam os colonizadores portugueses como os fugitivos das torturas praticadas por Villegaignon. Envolvida por mistérios e credências, a localidade tem a sua secular capela, hoje, em completo estado de abandono. Próximo da Igreja, cuja aparência é simples, ressaltando-se uma torre de pequenas proporções, a menos de 100 metros, uma gruta se confunde sob o manto, numa extensão de 1 quilômetro, aproximadamente, indo acabar à beira de um velho poço, repleto à areia da praia. Coincidentemen-

te é do mesmo estilo e forma que os túneis existentes nas proximidades da Praia da Luz, em Itaoca, e no bairro do Porto do Rosa, este descoberto depois de obras de terraplanagem feitas por uma firma construtora.

BURACO DO MISTÉRIO

Não se tem notícia, entre os moradores atuais, que alguém tenha penetrado, em toda a extensão, os misteriosos túneis deixados pelos índios ou jesuítas. Eles são, em verdade, objetos, ainda, de estudos arqueológicos. Acredita-se, sem melhor pesquisa, que "serviram aos primitivos habitantes para a extração de argila, destinada à confecção de adornos". A versão popular, porém, nos dá a explicação que vem atravessando os séculos, desde a construção da Capela de São João, no Gradim. Metamorfoseada ao sabor dos eternos cantadores de estórias, conta-se que "Tupã teria mandado construir cavernas sob o Morro do Gradim, contando com a ajuda do Santo Padreiro da capela, mostrando que o Deus de índios e brancos deveria ser somente um, a fim de proteger os missionários jesuítas das terríveis franceses". Dezenas de outras lendas circulam entre pescadores do local, permanecendo vivas na imaginação dos moradores. Enquanto a lenda persiste, a capela se consume, deixando uma vaga lembrança de que ela representou na conquista deste território.

SANTA DO DESTERRO

Em Várzea das Moças, às margens da Rodovia Niterói-Campos, está um dos mais curiosos monumentos históricos, verdadeira preciosidade das idas coloniais, legada pelos primeiros colonizadores da região. Traços arquitetônicos marcantes ainda permanecem vivos apesar das reformas empíricas que tentam mutilar as suas linhas. O rigor e a primitividade da construção são observados imediatamente. O conjunto é o autêntico ambiente colonial, com o destaque à "Casa Grande" da fazenda e à capela. A harmonia, ali, retrata o poder e o sentimento da aristocracia da época. E os grandes senhores daquele Engenho deixaram à posteridade a Capela de Nossa Senhora do Desterro, tradução fiel do sentimento da gente rural, que construiu bons capítulos da nossa História. As informações são mínimas, mas a construção do homem prova, séculos após, a presença do colonizador em Várzea das Moças. Lá está a sua obra.

Os Bons Franceses Vieram para Vencer

A disputa do mercado consumidor e importação de matérias-primas das colônias levaram Napoleão Bonaparte à decretação do "Bloqueio Continental" política anti-britânica, que culminou com a invasão a Portugal pelos exércitos poderosos do Imperador francês, inflando na retirada da Família Real para o Brasil. O expansionismo do império napoleônico era o ápice da contestação dos nobres de França, resultando na emigração dessas famílias, algumas transferindo-se para cá.

O Conde de Beaupaire Rohan não participou, certamente, das explosivas manifestações, em seu país, que acabaram por consagrar o jovem general de Córsega imperador dos franceses, escolhido pela vontade do povo, através de um plebiscito, e coroado pelo Papa, que veio de Roma para este fim. Perde a França um representante de sua mais fina nobreza, refratário ao regime de sua terra, e ganha a história gongalense os mais importantes nomes da valorosa estirpe dos Rohan.

Império da Covanca

Ainda hoje existe, no bairro da Covanca, em Sete Pontes, os vestígios da passagem dos Rohan nesta Província. Do solar da Covanca, um velho casarão, partiram as ordens do Conde para o estabelecimento do império familiar. Mais tarde, foi construída, próxima à "casa grande", uma vila de, aproximadamente, 20 casas, que, com toda a régua, são preciosas relíquias de uma nobilíssima família, cuja participação, antes e depois da Independência, foi realmente significativa. Nascido em 1771, na cidade de Toulon, o Conde de Beaupaire Rohan — Jaques Antônio Marques — era filho do Conde Amadeu de Beaupaire e Condessa Clarissa de Fleury. Prestou relevantes serviços nas lutas internas pela independência do Brasil, juntamente com o seu irmão, o vice-almirante Teodoro de Beaupaire, conforme acentua o médico e escritor Luiz Palmier. Da Covanca, na extensa propriedade agrícola, mantinha o império dos Rohan, participando decisivamente em toda a vida nacional.

Valor moral

A Vila de Sete Pontes reunia diversas grandes propriedades agrícolas, no período colonial, fazendo parte do Distrito de Neves, de que foi desmembrado. Nasquelas terras da Covanca, nasceram ilustres gongalenses da estirpe dos Rohan. Novamente o médico Luiz Palmier, em seu livro "São Gonçalo Cinquentenário", acentua que "os nobres, ascendentes ou descendentes, dessa árvore genealógica, que tanto enobrecce duas nações, em menos de um século, correspondem aos valores morais e culturais dos mais dignos padrões do gênero humano". E ali, naquele antigo solar, posteriormente reformado pelos descendentes da Nobre Família,

nasceram Henrique de Beaupaire (Visconde) e Luiz de Beaupaire. Um dos netos do Conde Amadeu Beaupaire Rohan chegou a ser redator, mais tarde, do JORNAL DO BRASIL.

Henrique, o Visconde

Filho do Conde Beaupaire, Henrique, o Visconde de Beaupaire Rohan, foi engenheiro militar dos mais ilustres, chegando, pelos seus próprios méritos, a galgar as posições de Min. do Su. premo Tribunal Militar, Grande do Império, Guarda-Roupa do Paço, além de desempenhar elevadas funções técnicas, em atividades que bem demonstravam o seu prestígio e o seu conhecimento. Participou do planejamento do canal do Mangue, no Rio de Janeiro, e do arrasamento do Monte do Castelo. Interessou-se e realizou diversas obras de urbanismo não só no Rio, como no Pará, Rio Grande do Norte e Paraná, onde ocupou a presidência dessas províncias, respectivamente em 1856, 1857 e 1855.

Luiz, o General

Igualado em virtudes cívicas, morais e intelectuais de seu irmão Visconde, Luiz Beaupaire Rohan foi o militar por excelência. Exerceu diversas missões administrativas e militares, conquistando, na área militar, o posto de major após combater, bravamente, as tropas do ditador Solano Lopes, em Peribeubá, reduto final do conquistador. Fez parte da guarnição da fragata "Constituição", acompanhando, inclusive, a Imperatriz Teresa Cristina em sua viagem a Nápoles. Exerceu as funções de ajudante de ordem do conde D'Eu e deixou várias obras, "inclusive um dicionário de palavras empregadas nas obras de Salustio Crispio e a tradução das fábulas de Pedro. Possui as condecorações de Ordem de São Bento, Aviz e Rosa".

Bons franceses

Sem dúvida, os valores legados dos condes Beaupaire Rohan, os quais o Brasil deve, foram superados pela numerosa prole, constituída de nobres damas e varões da mais fina estirpe de França. Marcou, essa família, a sua presença, deixando em São Gonçalo uma contribuição, não tanto pelo que aqui construíram, mas pela honra de os filhos nascidos em Sete Pontes terem ultrapassado as fronteiras desta freguesia para projetar as cores gongalenses na mais alta elite de nossa História Pátria. Integrados entre os vultos históricos de São Gonçalo, despontam os traços de sua passagem, sob as paredes de um velho casarão, trazendo à lembrança a presença de uns bons franceses que esta terra acolheu.

Filhos Ilustres do Município de São Gonçalo

ARMANDO GONÇALVES

Armando Rodrigues Gonçalves, nasceu gonçalense a 2 de maio de 1888, data em que surgiu para a terra fluminense, um de seus mais notáveis talentos, gerado, nascido e criado no Município de São Gonçalo.

Concentrando as funções de mestre, advogado, poeta e jornalista, foi no magistério que Armando Gonçalves distribuiu parte do seu trabalho. Foi diplomado pela Escola Normal, lecionando posteriormente no Colégio Abílio e até 1914 no educandário que se formara do qual chegou a secretário e diretor. Ocupou os cargos de Inspetor Geral do Ensino e Diretor do Departamento de Difusão Cultural. Em sua homenagem repousa num colégio estadual do Barreto, o seu nome. Dispôs-se também, à causa do amor ao próximo, exercendo a advocacia durante muito tempo.

Produziu intensamente, tanto em prosa quanto em verso abrangendo os mais variados temas. Numa ânsia de extravasar o que lhe brotava n'alma, chega-se a reconhecer que sua produtividade prejudicou-o, e como ele mesmo afirmou em outubro de 1938, a respeito de sua literatura dizendo que "Foram páginas escritas em várias épocas de nossa vida literária e por isso mesmo, pleno de nossas deficiências, quer de cultura, quer de técnica na feitura do verso". Publicou 28 volumes de poesia, selecionou as melhores com intuito de lançar "Páginas Preferidas", publicação após sua morte por iniciativa de sua filha Professora Romanda Gonçalves. Organizou uma coletânea de sonetos intitulada "Colar de Pérolas", publicado em 1919. Foi um dos fundadores da Academia Fluminense de Letras e o primeiro ocupante da cadeira n.º 26.

BARÃO DE SÃO GONÇALO

O vulto que deu unidade sócio-político e econômica ao município de São Gonçalo, foi Belarmino Ricardo Siqueira, o Barão de São Gonçalo. Nascido na localidade de Madressiva, em Saquarema, no ano de 1871, foi em terras gonçalenses que firmou seu império econômico.

Possuía aqui extensas propriedades agrícolas, como as Fazendas de Engenho Novo e Jacaré, hoje a região compreendida entre Patronato e Porto Novo, tornando-se senhor absoluto da região durante o agitado regime imperial. Além das propriedades em terra Gonçalense, também em Niterói possuía propriedades no centro de Niterói, no Cubango, no Ingá, em Araruama e na cidade do Rio de Janeiro, um prédio de 3 andares tomando praticamente um quarteirão.

Detinha grande influência junto a família imperial, fato inclusive que proporcionava o recebimento constante do Imperador aos seus domínios. Em 1848, aos 58 anos, recebeu o título de Barão de São Gonçalo, posteriormente, os títulos de Grande do Império (1854), Fidalgo Cavaleiro da Casa Imperial e Oficial da Imperial Ordem da Rosa (1855)

e Comendador da mesma ordem (1867), Comandante Superior da Guarda Nacional de Magé e Niterói (1862 a 1862), Provedor do Asilo de Santa Leopoldina, fundador e presidiu o Banco Rural e Hipotecário e membro do Conselho Fiscal do Instituto Fluminense de Agricultura.

Faleceu no dia 9 de setembro de 1873, vítima de derrame cerebral, no bairro do Cubango, em Niterói, sendo seu corpo trasladado para o Rio de Janeiro, embalsamado e sepultado no jazigo capela n.º 387, quadra A, no Cemitério da Ordem Terceira do Carmo, como era de seu desejo manifestado em testamento. Seu belo jazigo-monumento, contendo seu corpo embalsamado, repousa esquecido e abandonado desde 1901, quando foi sepultado o último membro de sua família.

EDIVAL RAMOSA

Nascido gonçalense, em 1940, o artista plástico Edival Ramosa, teve praticamente todo seu trabalho iniciado e continuado na Europa. Levado pelas perspectivas das possibilidades técnicas e expressivas que se apresentavam, dispostas no seu exercício imaginativo de artista, escolhe Milão para se fixar. E a partir de 1964, com rápido aperfeiçoamento e êxito, transformou-se num dos poucos artistas brasileiros com trabalhos reconhecidos no exterior.

Observa-se em sua arte, qualquer coisa de arcaico e ritual, prevalecia nos totems que expõe, mantenedores do elo com sua origem sul americana e a ancestralidade africana. Edival Ramosa evita, pois, em sua arte, o pitoresco, o típico, o folclórico ou a mostra de um brasileiro deliberado. A arte do gonçalense é ainda evidente com os elementos visuais das grandes metrópoles da atualidade: sinais de trânsito, as construções de divertimento, a publicidade. Neles havia o predomínio do recurso ótico, cinético, estruturalmente armados, com tendência para a abertura lúdica. Em suas viagens constantes ao Marrocos, redescobre e incorpora mais uma vez a sua arte, a qualidade solar, a clareza do jogo arquitetônico.

Edival Ramosa, quando vem ao Brasil, hospeda-se em Cabo Frio. Nascido em São Gonçalo, é artista plástico admirado no mundo inteiro, mas que poucos gonçalenses conhecem.

ALBERTO SILVA

Alberto Silva, poeta, nascido em Sete Pontes, a 10 de agosto de 1865, figura entre os valores literários oriundos de São Gonçalo, projetado no cenário da intelectualidade fluminense.

Aliado a José do Patrocínio, Quintino Bocaiuva e Alcindo Guanabara, fundou o Jornal "A Cidade do Rio", onde desenvolveu seu jornalismo a defesa de idéias republicanas. Aos 20 anos, publicou "Matthais", após sua morte foi publicada "Nômade e Sedentários".

Alberto Silva é o Patrono n.º 1 da Academia Fluminense de Letras e é um dos gonçalenses que repousa num sono esquecido pelos seus patrícios.

JOAQUIM PEIXOTO

O fundador da Academia Fluminense de Letras, cadeira n.º 45, é simples fiel e objetivo no seu canto poético, apegado ao movimento literário da época. Natural de São Gonçalo, nasceu a 13 de novembro de 1872, estendendo suas atividades de Niterói ao Rio, participando intensamente do jornalismo e das letras da época. Editou e dirigiu em Niterói, a conhecida revista "Vida Fluminense", escrevendo ainda para a Gazeta "Manhã Matuti, na" e colaborando no "O Diário".

Publicou a coletânea poética intitulada "Topázios" além de "Arco-Iris" e "Iterâncos". Nestas obras, refletiu o poeta Joaquim Peixoto, o profundo gosto, sentimento e louvor, à cidade de Niterói que tão bem o acolhera.

Além de poeta, dedicou-se ao idealismo político que o acometia, elegendo-se vereador à Câmara Municipal Niteroiense. Na cidade em que vivia, exerceu a função de Tabelião do 1.º Ofício.

Faleceu a 2 de dezembro de 1929, repousa no Cemitério do Maruí, esquecido por todos.

AURELIANO DE SOUZA E OLIVEIRA COUTINHO (Visconde de Sepetiba)

NABUCO: referindo-se ao Visconde disse, que ele gravou seu nome na base da nossa Monarquia. Formado em Direito pela Universidade de Coimbra. Curso na Academia Militar. Foi Senador pela província de Alagoas e Ministro do Império dos Estrangeiros e da Justiça. Presidente das Províncias de São Paulo e Rio de Janeiro. Fidalgo da Casa Imperial. Gentil-Homem, da Imperial Câmara e Presidente dos Cavalheiros do Ipiranga. Possuía as condecorações das ordens de Cristo, de Leopoldo da Bélgica, da Conceição de Vila Viçosa, de São Fernando das duas Sicílias, de Carlos III da Espanha, de São João de Jerusalém e da Rosa. Como Ministro dirigiu os Atos do Casamento de D. Pedro. Foi fundador de Petrópolis, antiga Colônia do Côrego Seco, conforme notável relatório publicado no Álbum do Estado do Rio de Janeiro, comemorativo do Centenário da Independência do Brasil. Do seu Relatório, consta também em 1848, as referências à reforma do Ensino Normal "Por mais bem organizada que seja a Instrução Pública, ela deixará de produzir o desejado fruto, se não for encarregada a professora competentemente habilitada". Foi enfim, vida preciosa, dedicada toda ao bem da Província natal e à Nação. Os seus biógrafos Joaquim Nabuco e Bernardo Vasconcelos, assim retratam o Estadista Fluminense. "reunia um número de qualidades e dotes que raramente se encontram juntos; era um administrador, um diplomata, um homem de ação, um observador; faltando-lhe porém, ambição e as qualidades que derivam dela, que são as primeiras de todas no político".

HENRIQUE BEAUREPAIRE-ROHAN (Visconde de Beaurepaire-Rohan)

Foi engenheiro Militar, conquistando todos os postos pelos verdadeiros méritos, chegando a Ministro do Supremo Tribunal Militar, Grande do Império, Guarda-Roupa do Paço. Trabalhou com o Major Belegardes na Província do Rio de Janeiro, na Baía de Porto Alegre. Foi engenheiro e diretor de Obras da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Realizando obras de urbanismo, principalmente

planejando o Canal do Mangue e o Arrasamento do Morro do Castelo. Em 1865 o Ministro Visconde de Cairu, no relatório à Assembléia Legislativa, diz que, após o incidente com a Legação Inglesa, no Rio, nomeou o governo uma Comissão, presidida pelo Brigadeiro Henrique Beaurepaire-Rohan, com o fim de organizar um projeto de fortificações da capital do Império e em vários pontos do litoral. Presidente das províncias do Paraná, Pará, e Rio Grande do Norte, respectivamente, em 1855, 56 e 57.

LUIZ DE BEAUREPAIRE ROHAN:

Também Militar, general, igualou em virtudes cívicas e morais o seu eminente irmão e ainda excedeu em algumas missões administrativas e militares. Conquistou o posto de Alferes, fazendo parte da guarnição da Fragata "Constituição". Acompanhou ao Brasil a Imperatriz Teresa Cristina. Tomou parte na Guerra do Paraguai, quando exerceu as funções de ajudante de ordem do Conde d'EU. No combate de Peribebuí, contra Solano Lopez, por ato de bravura, conquistou o posto de Major. Deixou várias obras inclusive um dicionário de palavras empregadas nas obras de Salustio Crispio e a tradução das Fábulas de Pedro, sendo possuidor das condecorações das ordens de São Bento, Ariz e Rosa.

CONEGO GOULART (João Ferreira Goulart)

É dos mais ilustres filhos de S. Gonçalo e que representa verdadeira tradição da terra. Nasceu em 12 de outubro de 1844 faleceu em 11 de março de 1903. Vigário da Paróquia, a histórica Paróquia de São Gonçalo, com quase 400 anos de existência, desde 1871. Foi Senador e Deputado Estadual. Conquistou um enorme prestígio nas classes populares. Contribuiu muito para emancipação do Município. Conseguiu do governador Francisco Portela o Decreto de Emancipação do Município, em 22 de setembro de 1890 e instalado em 12 de outubro do mesmo ano.

GENERAL RODRIGUES (Antonio Luiz Rodrigues)

Toda família genuinamente gonçalense. Nasceu em 8 de agosto de 1841. Ingressou bem moço nas fileiras do Exército e serviu na Força Militar da Província do Rio.

DR. GENSERICO RIBEIRO

Médico dos mais ilustres de sua geração. Faleceu por ocasião da epidemia de 1918. Culto, exerceu o jornalismo, tendo publicado brilhantes artigos em vários periódicos, principalmente no "O Fluminense", considerado na época o jornal de maior prestígio de Niterói e que está voltando recentemente em todo o Estado do Rio de Janeiro, sob a brilhante direção de Alberto Torres.

DOMINGOS MARCOS DE GOUVEIA

Professor, coletor federal, chefe político em Cabo Frio teve grande destaque no Magistério e na Política Fluminense.

SEQUE

FILHOS ILUSTRES...

DR. MANOEL ANTONIO DA COSTA

Nasceu em 12 de outubro de 1832. Exerceu o apostolado da clinica médica com toda a dedicação. Era médico dos pobres. A caridade era seu maior apanágio. Já paralisado, continuou até a morte, sem desfalecimento, a receber em sua residência no Porto Novo, todos os doentes, que em romaria o procuravam na modesta casa de campo. Foi político, Vereador Geral à Câmara Municipal de 1904. Renunciou ao cargo, para não envolver-se nas tricas da politicagem, então reinante. Tem um jazigo perpétuo no Cemitério da cidade onde se lê, "Ao Dr. Manoel da Costa, Homenagem da Prefeitura de São Gonçalo".

MARIANO GARCIA

Operário, jornalista, propagandista da República líder das classes trabalhadoras. Trabalhou pela libertação dos escravos. Colaborou em vários jornais; na "Epoca", no "O País" e na Gazeta de São Gonçalo".

FRANCISCO TAVARES

Médico, político, parlamentar e clínico da cidade. Foi diretor de Higiene e teve outras funções.

CORONEL FERREIRA DA SILVA

(José Claro Ferreira da Silva)

Foi uma das glórias do Exército Nacional, tendo conseguido atos de bravura. Foi Tabelião do 2.º Ofício de Niterói. Serviu na Guerra do Paraguai.

ORLANDO RANGEL

Figura de relevo nos meios científicos. Grande pesquisador. Fez parte da Academia Nacional de Medicina e de outras instituições.

EUCLIDES PEREIRA NINHO

Advogado dos mais brilhantes, nos Foros do Rio de Janeiro, Niterói e São Gonçalo.

São Gonçalo pouco pôde aproveitar do seu talento, lamentavelmente devido sua morte prematura, num desastre de automóvel. Ainda bem jovem já dava marca de sua cultura, pelo curso brilhante que fez na Faculdade.

WALTER ORLANDINI

Político, escrivão de paz do 5.º distrito, foi Deputado pelo Município. Muito trabalhou pelo progresso da cidade na Assembléia Legislativa. Durante uma longa existência, sempre deu demonstração de seu interesse pelos problemas comunitários. Foi um seguidor da orientação dada pelo seu pai Rubens Orlandini, a quem sucedeu no Cartório de Paz e na política.

JOSÉ NEWTON BATISTA PEREIRA

Grande cultura. Eclesiástico, atual Arcebispo de Brasília, altamente credenciado nos meios religiosos da Igreja Católica, filho ilustre de São Gonçalo, que tem honrado com seu talento, a terra natal. Nasceu no Alcântara.

COMANDANTE NEWTON DA SILVA LOPES

Almirante, um dos oficiais de nossa Marinha de Guerra, dos mais competentes nasceu em Sacramento, 2.º distrito, filho de José da Silva Lopes e Zelinda da Silva Lopes.

ARMANDO GONÇALVES

Professor emérito, Poeta dos mais admirados, foi Inspetor do Ensino em Niterói e São Gonçalo, onde era considerado um dos grandes vultos do Magistério Fluminense e de uma dedicação exemplar durante toda a sua vida.

OS COLABORADORES DO PROGRESSO

GONÇALO GONÇALVES

Fossuidor de uma Sesmária às margens do Guaxindiba, construiu a primeira capela, como ponto de partida do primeiro núcleo de uma população e elemento precioso para elevação de São Gonçalo, à paróquia em 1647.

ROMÃO DE MATOS DUARTE

Foi colaborador da construção do recolhimento de Itaipú, cujas ruínas consideradas monumento nacional, relembram o nome desse benemérito. Fez também doação de vultosa quantia à Casa de Misericórdia para proteger as crianças abandonadas. Hoje tem a denominação de "Fundação Romão Matos Duarte".

BARÃO DE SÃO GONÇALO

(Belarmino Ricardo Siqueira)

Foi o mais graduado dos brasileiros com serviços prestados a São Gonçalo. Natural de Saquarema, onde nasceu em 1792. Identificou-se com a terra gonçalense, da qual recebeu o título "nobiliárquico". Foi proprietário das Fazendas do "Engenho Novo" e "Jacaré", esta hoje conhecida como sendo "Patronato". Proporcionou por várias vezes com a visita do Imperador em suas propriedades, pernitoando nelas, dando a São Gonçalo, todo o relevo na política do Império. Era caridoso e libertou seus escravos, dando-lhes haveres e terras, bem antes de 13 de maio, pois havia falecido em 1873. Possuía os títulos de — Grande do Império, Fidalgo Cavalheiro da Casa Imperial, Ordem da Rosa e Cavalheiro da Ordem de Cristo.

IRMÃOS GIANELI

(Carlos e Leopoldo)

Filhos do Uruguai, foram dos maiores cooperadores para o progresso de São Gonçalo. Criadores do Molho Fluminense, em 1897. Proprietários das Fazendas de Guaxindiba e Bom-Retiro. Consta das crônicas da época o fausto e bom gosto predominantes na primeira dessas propriedades, onde há vestígios indeléveis de rico parque e da coudelaria, recordação apenas de uma era em que o "Prado de Corridas", representava o maior atractivo para os fidalgos apreciadores do aristocrático esporte. Carlos Gianeli, criador da Empresa Tronway Rural Fluminense, obteve concessão para uma linha de bondes prestando ao Município um dos

maiores serviços, quando ainda eram bastante precárias as condições de transporte urbano e rural. O progresso de vasta zona de São Gonçalo, dependeu por muito tempo, desse notável melhoramento, o "bondinho a vapor" de Neves ao Alcântara, com o desenvolvimento de doze quilômetros. D. Leopoldo continuou todas as tradições de seu irmão e também continuador de suas obras, iniciadas no Rio e em São Gonçalo.

JOSÉ MARIANO ALVES

Foi político de influência no 2.º distrito. Proprietário da Fazenda Santa Isabel, autoridade policial, impondo muito respeito por suas atitudes e decisões. Tomou parte também em outras atividades de interesse do distrito que representava.

DR. GUSTAVO MÉIER

(Gustavo Miguel Duque Estrada Méier)

Político, médico e fazendeiro. Foi Intendente 1890 e 91. Diretor de Higiene Municipal em 1918, ainda nos primeiros dias da gripe (espanhola).

DR. JOÃO BATISTA DOS SANTOS

Médico dos mais notáveis, com tradições políticas no Município de Rio Bonito. Foi deputado federal pelo 1.º distrito. Foi clínico de renome na Baixada Fluminense. Abriu em Neves onde clinicou por muito tempo a tradicional "Farmácia Santos", que esteve até bem pouco tempo ainda aberta, onde também clinicou durante mais de 45 anos o saudoso médico gonçalense Dr. Mulilo da Veiga. Ultimamente a Farmácia, estava sob a responsabilidade de sua filha Anália Pereira dos Santos. O Dr. João Batista Pereira dos Santos, teve grande atuação na epidemia espanhola.

VICENTE SODRÉ

(Major Vicente Baltazar Sodré)

Foi Tabelião do 1.º Ofício, cujo Cartório ainda hoje lembra o seu respeitável nome. Artista de grande sensibilidade, era poeta, jornalista e pintor. Foi um tribuna de grandes recursos oratórios. Nos prelos para fundação do Hospital de São Gonçalo, desviou-se pelo seu entusiasmo com que desgalou a causa ao povo. Idealizou uma original roda para automóvel, sem pneumático, tirando patente de seu invento, mas por ter falecido em 1938, não resolveu em definitivo, sobre o aproveitamento do engenho. Tomou parte em todas as iniciativas beneméritas propostas no Município, com eloquência e manifesta boa vontade. Foi um ótimo colaborador do progresso da terra, pela sua inteligência cultural e alto espírito comunitário.

DR. VICENTE LICÍNIO CARDOSO

Prefeito Licínio Cardoso, engenheiro laureado pela Escola Politécnica, literato de grandes méritos. Traçou um plano geral para o desenvolvimento do Município, principalmente, no que diz respeito à cultura e à economia. Organizou a Instrução Municipal, construiu o "Grupo Nilo Peçanha".

DR. LOBO JURUMENHA

(Dr. Antonio Pinheiro Meneses Lobo Jurumenha)

Foi personalidade combatida, elogiada e discutida

em relação à política do Município, do Estado e do Brasil. Foi um realizador. Exerceu a direção da Estrada de Ferro Maricá, Presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo e deputado federal em várias legislaturas pelo 1.º Distrito. Era advogado de reconhecidos recursos. Natural do Ceará, identificou-se com a política fluminense e residiu sempre em São Gonçalo, onde possuía uma Chácara.

FELÍCIO PALMIER

Pai de Luiz Palmier, italiano de nascimento, identificou-se com São Gonçalo, onde passou a residir desde 1919, com sua família, sendo de uma dedicação exemplar na construção do Hospital de São Gonçalo, como chefe de obras da construção, no preparo do terreno e no levantamento do prédio trabalhando vários anos sem remuneração de espécie alguma. Teve o título de benemérito e o nome gravado numa das enfermarias do nosocômio. Faleceu em 22 de março de 1931, com o carinho e respeito de seus familiares e da população agradecida.

JOSÉ ALVES DE AZEVEDO

(Zé Garoto)

Foi negociante e grande progressista da cidade, onde construiu vários prédios que até hoje ainda existem, conservados pelos seus filhos e netos. Foi Vereador e Juiz de Paz do Município. O seu apelido de (Zé Garoto) tornou-se tradicional na cidade, com o nome da Praça e em casas comerciais, que por mais que queiram mudar, não conseguem.

DR. JOSÉ MARTINS

Médico e propagandista da República, exerceu a clínica em vários Estados principalmente, em seu Estado natal o Espírito Santo. Em São Gonçalo, foi dos mais dedicados servidores das populações pobres. Escreveu vários trabalhos científicos, publicados em revistas e jornais.

MANOEL ANTUNES

Foi autoridade policial e Juiz de Paz do 3.º distrito, onde foi farmacêutico e político. Prestou grandes serviços à população da vasta Região rural dos Municípios de: São Gonçalo e Maricá. Caridoso ao extremo eram centenas de famílias que procuravam ser socorridas pelo dedicado cidadão. Seu enterro foi uma consagração de carinho e reconhecimento, por toda população local e pelas autoridades do Município e vizinhos, conduzido a mão, por vários quilômetros até o Cemitério de Itaipá.

SAMUEL CARDOSO

Farmacêutico dos mais dedicados no bairro do Alcântara e cooperador do progresso de São Gonçalo. Foi Prefeito do Município de Cachoeira de Macaé, depois da revolução de 1930. Era um competente na profissão, possuidor de notável cultura e probidade.

SEQUE

FILHOS ILUSTRES...

DR. ANISIO MONTEIRO

Poeta, jornalista, médico e farmacêutico, viveu em Alcântara, onde exerceu as nobres profissões. Publicou vários livros de versos, sendo redator de "O Jornal" e diversos outros periódicos.

DR. JOSÉ DEVOTO

Exerceu o cargo de engenheiro da Prefeitura e de fiscal da Empresa Transval Rural Fluminense. Exerceu também o jornalismo, na direção do "O Futuro e pela "A Gazeta", discutiu vários problemas locais, como orientação da administração.

ELVIRO CALDAS FILHO

Jornalista e Inspetor do Ensino, teve atuação destacada na educação da mocidade gonçalense.

ASSIZ RIBEIRO

(Professor José Joaquim de Assiz Silva Ribeiro)

Foi figura de relevo em todos os movimentos cívico-culturais de São Gonçalo, na segunda metade do século XIX. Propagandista da República, era dos principais colaboradores empenhados em dar ao Brasil, um regime democrático.

ANTENOR MARTINS

O Capitão Antenor Martins proprietário da grande Fazenda do Ipiúba — 2.º distrito, foi um dos políticos de maior prestígio na região, sendo Vereador e autoridade policial, na época da República velha. Tinha posição firme em suas atitudes como cidadão e como político, era considerado e respeitado por quantos com ele lidavam. Era um espírito comunitário e filantrópico, participando de todos os acontecimentos desses setores. Deixou numerosa prole, todos hoje continuando suas obras e posições de seu saudoso chefe. Seu filho Lourival Martins, é o escrívão de Paz do 2.º distrito, onde presta relevantes serviços no cargo que exerce.

LUIZ PALMIER

Escritor, historiador, jornalista, médico, filantropo dos mais conhecidos pelas grandes obras, que idealizou e realizou em São Gonçalo. Várias instituições criadas, tiveram sua iniciativa e cooperação, pelo talento e cultura e ainda pela qualidade profissional. Foi o Autor do "São Gonçalo Cinquentenário", escrito e publicado em 1940. Colaborou em vários jornais: no "O São Gonçalo", "A Gazeta", o "O Fluminense", o "O Jornal" do Comércio", "O Estado", no "O Jornal do Brasil" e em tantos outros de outras cidades do interior. Foi médico clínico dos mais caridosos, começando em 1919, na época da espanhola. Professor Conselheiro e membro de diversas instituições culturais e filantrópicas. Político dos mais ativos, nas duas fases da política nacional, antes e depois de 1930. Vereador, Deputado Estadual e tendo disputado uma cadeira à Câmara Federal, foi esbulhado em sua votação das mais expressivas, na política do "bico de pena", como era conhecida na época. Mais

tarde, já em 1954, novamente candidato, embora com uma bonita votação aqui em São Gonçalo, não logrou a eleição, certamente, por uma campanha modesta que fez, devido em grande parte, pelo já combalido estado de saúde, que se agravava a cada instante, quando veio a falecer em 16 de outubro de 1955, com grande consternação da população gonçalense e fluminense, que perdera um admirável e notável filho. Luiz Palmier deixou outras obras escritas e outras por publicar, como: "Maurício de Abreu", "Cidades Fluminenses", "Monografia do Município de Sapucaia", "A Lepra, problema mundial", "Aula inaugural na abertura dos discursos da Faculdade de Farmácia e Odontologia", "ABCO no Hospital de São Gonçalo". Fez diversas conferências e palestras em congressos sobre: "Educação Sanitária", "Educação e Saúde", "Puericultura" e "Problemas Econômicos", em várias cidades do Estado do Rio, Minas e São Paulo. Foi membro da Academia Niteroiense de Letras, Cenáculo Fluminense de Letras, membro efetivo das Associações Brasileiras e Fluminense de Imprensa, Sociedade Brasileira de Geografia, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Presidente do Instituto Fluminense de Cultura, Honorário da Sociedade Brasileira de Medicina, Correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Estado de Santa Catarina, Sociedade Brasileira de Estatística, Conselheiro da Liga Fluminense contra Tuberculose, Vice-Presidente da Associação Brasileira de Educadores Gratuitos. Tomou parte em vários congressos: no X.º Congresso Brasileiro de Geografia, no XX.º Internacional Americanista, representando o Estado do Rio, Congresso do Ensino Secundário e Superior; na Semana Médica de Campos; no Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose, em São Paulo. Capitão Médico da Reserva do Exército Brasileiro, possuía a medalha de prata do cinquentenário da Proclamação da República. Professor na Escola do Distrito de Anta, Secundário nos Colégios São Luiz de Sapucaia, Ateneu Fluminense de Niterói e Instituto Profissional de São Gonçalo; ingressou depois no ensino superior, dono de uma cultura especializada. Foi Catedrático de Microbiologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio. Lecionou na Escola Superior de Agricultura do Estado, Diretor e Professor da Escola de Chefes Escoteiros da Federação Fluminense.

DR. JAYME DOS SANTOS FIGUEIREDO

Político, Advogado, Vereador e Deputado Estadual, em 1936/37. Brilhante Advogado, orador de largos recursos, com grande tendência para o setor econômico, quando foi um dos pioneiros nos loteamentos de terra em São Gonçalo e Niterói, criando o Bairro Paraíso, juntamente com Ezequiel Monteiro e José de Oliveira, que hoje constitui um dos importantes Bairros do Município. Participaria sem dúvida de outros empreendimentos não fora sua morte prematura ainda com 46 anos de idade, que surpreendeu a toda cidade.

LOURENÇO ABRANTES

Português de nascimento, mas que estava em São Gonçalo, há mais de 40 anos negociante, grande filantropo, Presidente fundador da Associação

Comercial de São Gonçalo, do Hospital de São Gonçalo, da Caixa dos Pobres de São Gonçalo — hoje Asilo Amor ao Próximo. — Foi casado com brasileira e todos os filhos brasileiros. Tomava parte em todas as iniciativas de caráter social e filantrópico, não só pelo apoio moral, mas também com valiosas contribuições, pelos recursos de que dispunha. Era um amigo da primeira linha, foi realmente, uma glória de Portugal, que São Gonçalo adquiriu.

CEL. FRANCISCO LIMA

Grande proprietário nas localidades de Neves e Gradim, Político, foi Vereador e Deputado Estadual, Prefeito em 1938. Filho de Saguarema radicou-se em São Gonçalo, onde constituiu família e viveu por longos anos. Colaborou com todas as obras sociais da cidade, dando sua contribuição das mais valiosas.

CEL. JONKOPINGS DE CARVALHO

Foi eleito presidente da Câmara em 1916, assumiu a chefia do Executivo. Figura de real presença nos meios políticos e financeiros. Grande proprietário em Neves, onde residu até falecer. Foi fundador do Banco Frial do Estado do Rio. Vereador e presidente da Câmara, função, que o levou ao cargo de chefe do executivo.

HERMOGENES LIMA

Político, foi Vereador em 1929, tesoureiro fundador do Hospital de São Gonçalo, tomando parte juntamente com Luiz Palmier e Belarmino de Matos, nos primeiros passos para fundação da Associação em 1920 e só instalado em 4 de janeiro de 1934, pela grande ajuda que deu para sua conclusão o inesquecível Interventor Federal do Estado, Comandante Ari Parreiras.

ISMAEL BRANCO

Grande figura de cidadão, Contador profissional de competência, Político. Foi Vereador por mais de uma vez, onde se destacou com brilho, pelos pareceres emitidos em projetos de deliberação. Pertenceu ao grupo que fundou o Hospital de São Gonçalo, exerceu vários cargos na respectiva Associação, inclusive de Presidente. Deixou uma prole respeitável de filhos: médico, advogado, contadores e professores. Era natural de Rio Bonito, radicando-se aqui em São Gonçalo, por longos anos.

AGENOR MARTINS DE OLIVEIRA

Político, proprietário e negociante, foi Vereador por mais de uma legislatura. Presidente e fundador da Associação Comercial de São Gonçalo, por cujo progresso, muito lhe ficam devendo. Participou como muitos outros da vida social de São Gonçalo, sendo um dos fundadores do Hospital e diretor várias vezes.

ALVARO ESTEVES DE SOUZA

Advogado solicitador, proprietário, político da facção do Cel. Amarante. Quando este foi Prefeito pela segunda vez, foi seu Diretor de Fazenda onde deu eloquente demonstração de sua capacidade. Só advogava no Fórum do nosso município.

ALBERTINA CAMPOS

Professora das mais talentosas do Magistério Fluminense, foi diretora do Grupo Escolar Nilo Peçanha desde sua criação, até sua morte, dando o melhor de inteligência e cultura, para o maior prestígio daquele estabelecimento. Educadora das mais elogiadas do Município. Foi Presidente da Associação do Hospital de São Gonçalo, Secretária da Inspeção do Ensino Estadual, fazia parte da Academia Fluminense de Cultura e outras instituições. Tinha um boníssimo coração e alto espírito comunitário.

ODYSSEIA SILVEIRA DE SIQUEIRA

Emérita professora do nosso Magistério, poetisa das mais brilhantes, cooperadora de todas as instituições criadas na cidade, tomando parte em diversas delas como diretora e era um dos ornamentos da sociedade gonçalense.

MARIA NINA DE ANDRADE MENDONÇA

Educadora das mais brilhantes do Magistério, figurou em todos os movimentos sociais da cidade, sempre com dedicação e competência sendo uma das damas de alto conceito da sociedade gonçalense. Morreu prematuramente, deixando uma lacuna nos meios educacionais e da vida comunitária do Município.

DR. ARMANDO LRÃO PEREIRA

Médico dos mais competentes de São Gonçalo, onde clinica há mais de 40 anos, Diretor Médico do Hospital de São Gonçalo, cargo que exerceu com o brilho de sua competência e talento. Político, foi Vereador, por mais de uma legislatura, onde empregou o brilho de sua inteligência e cultura, com projetos de real importância para a comunidade, muitos não postos em prática pela política existente. Possuidor de atitudes firmes de sentido ideológico. Sempre trabalhando pelo progresso da cidade, apresentando sugestões e indicando soluções.

ALBERTO PAIVA (Alberto Soares Dias Paiva)

Foi alto funcionário do Estado pelo seu saber, chegando a Chefe de Gabinete do Secretário de Estado, tomou parte em diversas comissões, sendo das mais importantes, quando foi designado pelo presidente Manoel Duarte, para presidir uma Comissão de desapropriação em Rio Bonito, que o governo pretendia executar algumas obras de vulto naquela cidade, como realmente fez, considerada que foi, em certa época, como a capital da Baixada fluminense, na orgulhosa expressão do Cel. Liberto dos Santos que foi Prefeito do Município. Foi Vereador aqui em São Gonçalo e Presidente da Câmara durante todo o período do mandato. Tomou parte em todos os movimentos de caráter social e filantrópico, sendo fundador do Hospital de São Gonçalo, Abrigo Cristo Redentor, Centro de Puericultura e outras instituições. Morreu com 54 anos, trabalhou intensamente pelo progresso de São Gonçalo.

SEGUE

FILHOS ILUSTRES...

ESTEPHANIA DE CARVALHO (Maria Estephânia Mello de Carvalho)

Emérita professora do Magistério fluminense e proprietária de dois colégios "Colégio Carvalho" em Niterói e "São Gonçalo" nesta cidade. Foi pioneira do ensino secundário em terras gonçalenses, porquanto, o primeiro colégio fundado nesta cidade o "Colégio São Gonçalo", foi por ela instalado, registrando-se na época, como um grande feito nos meios educacionais do Município, que há muito recetia de um curso secundário. Cabendo-lhe tal privilégio. Dotada de um espírito altamente humano. Muitas famílias lhe ficaram gratas pela gratuidade de muitas mensalidades que deixava de receber, com espírito superior, de atender àqueles que não podiam pagar e que ela, com seu boníssimo coração, cancelava. Teve espírito comunitário, tomando parte em todos os acontecimentos sociais da cidade. Era uma dama de alta respeitabilidade na sociedade de Niterói e São Gonçalo. Muito merecidamente, tem o seu "busto" na praça principal da cidade, iniciativa feliz de seus alunos e da sociedade gonçalense.

CORONEL MANOEL PEREIRA NINHO

Proprietário, agricultor dos competentes, tendo a descoberta especial do plantio do Abacaxi, demonstrado em várias safras pelo seu sabor. Autoridade policial das mais respeitáveis pelos seus jurisdicionados. Político, embora nunca tenha ocupado qualquer cargo eletivo, mas dedicava-se inteiramente nas épocas eleitorais em favor do chefe político que acompanhava. Era genitor do brilhante advogado Dr. Euclides Pereira Ninho, que tão prematuramente, nos privou de sua presença entre os gonçalenses, porquanto, era admirável inteligência e cultura, que ainda estava em formação, mas, deixando seu filho e neto do coronel, Dr. Jorge Euclides Pereira Ninho, hoje, Promotor de Justiça do Estado.

VICENTE DE LIMA CLETO

Político, proprietário, agricultor, desportista e autoridade policial. Participante de todos os movimentos sociais e desportivos da cidade, foi fundador do Clube Atlético Mutundo, ao tempo da fundação do Tamoi, Carioca e outros. Se ainda existisse, seria hoje, uma das tradições do desporto de São Gonçalo, como são os outros. Nunca exerceu qualquer cargo eletivo, mas sempre se interessou pelos problemas de ordem pública.

OSCAR MARTINS SILVARES (Filho de SG)

Político, funcionário público, desportista. Exerceu o mandato de Vereador em várias legislaturas. Foi presidente do clube e da Liga Gonçalense, quando foi Campeão Estadual com a representação de São Gonçalo. Participou de obras sociais da cidade. Faleceu depois dos 73 anos em abril do ano de 1977.

JOAQUIM DE AZEVEDO COUTINHO (Major Azevedo Coutinho)

Político, agricultor e proprietário no 2.º Distrito, zona de sua influência eleitoral, foi Vereador e autoridade policial, estando sempre presente em todos os acontecimentos de interesses da administração e sociais, fundador do Hospital de São Gonçalo, colaborou muito para sua construção e instalação, movimentando seus amigos do 2.º Distrito. Deixou uma prole de gabarito, com médico, advogado e professores dos mais conceituados.

GUILHERME TERESINO DE FARIA

Professor emérito, cuja profissão exerceu mais em caráter particular, educando várias gerações, dos quais muitos chegaram ao curso superior. Oração fluente, recebendo sempre em seus improvisos gerais aplausos. Foi também agricultor, com profundo conhecimento da vida agrícola. Nunca exerceu cargo público, nem por eleição, nem por nomeação, mas sempre interessou-se pelos problemas políticos da cidade e do Estado, mantendo posições firmes na política partidária.

DR. AÉCIO NANJI

Médico, político, foi deputado estadual, prefeito do município, embora em curto período procurou resolver os problemas de maior importância da cidade. Como deputado estadual, carrou para São Gonçalo grandes verbas do Estado, para construção de escolas, grupos escolares, centro de saúde e outros melhoramentos, como auxílios para pavimentação de várias lagoas. Proprietário da Casa de Saúde "São José", vem praticando a medicina filantropica, de atendimento às pessoas menos favorecidas da sorte. Desportista de primeira linha, muito fez pelo engrandecimento do esporte em São Gonçalo, especialmente pelo progresso do Tamoio F.C., onde é considerado um benemérito.

AINDA, muito nomes de filhos e colaboradores do progresso poderiam ser lembrados entre eles agricultores, negociantes, funcionários públicos até: Feliciano da Fonseca Rangel, João Gomes Xavier, Cap. João Manoel, Dr. José Manoel de Souza e Silva, Acácio Lima dos Santos, Hugolino Pereira dos Santos, Euzébio da Silva Branco, José Maria Nanci, Joaquim de Oliveira Carvalho, Artur Dutra de Andrade, Américo Faria, Pascoal Mastrangelo, Alberto Ribeiro, Marinho Alves Ferreira Porto, este chefe de numerosa família do 3.º Distrito de Munjolos, com Libânio, Nelson, José e outros, Rafael José da Rosa, Manoel Silva, Tomaz Pugliese, Felipe Pator, Joaquim Cardoso, Firmino Cardoso, Antonio Conceição, Manoel Serrão, Felipe Benito de Almeida, Juvenal de Souza Campos, Antônio Martins Ferreira, Próspero Martins, Martin Francisco Martins, Martin de Freitas Martins, João Anastácio Ferreira Duque Estrada, Miguel Ferreira Duque Estrada, Dr. José Ferreira Duque Estrada, Alexandrino dos Santos Cunha, Josino Silveira, Joaquim Franco, Coronel Agapito de Almeida, Felipe José Corrêa, Antônio Guedes, Capitão Alfredo Sousa, Lourenço Inácio Cristóvão, Artur José de Bastos, Augusto Sousa, Antônio Alfradique, José dos Santos Andrade, Anísio Rodrigues, José de Souza Campos, João de Almeida, Dr. Francisco Silva, Capitão Juca Silva, José da Silva Lopes, Francisco José

da Rosa, Tiago Cardoso, Afonso Brum, Marinho dos Santos Andrade, Felício Bernardo da Costa, Domingos Damasceno Duarte, José Antunes da Fonseca, Galdino Antônio Martins, José de Sousa Porto, José Mariano Pereira da Costa, José Romualdo da Costa, Comandante Otávio Briggs, João Paulo Moreira, Vicente e Marcelo Eduardo da Silva, Jonas Cordeiro, Mansueto Guimarães, Jorge Harab, José Corrêa de Melo, Antônio Ries, Oswaldo Ornelas, José Costa, Dionísio Rosa, Eugênio Silva, Leônio Ferreira Nunes, Ernesto Mendonça, Luiz José Vieira, Eduardo Martins, Patrício de Souza, Zeferrino Feliciano da Costa, Oswaldo da Costa Xavier, Derneval da Costa Xavier, Celso Queiroz, Sebastião Lessa, Leônio Brunet Ribeiro, Antônio Manoel de Carvalho Filho, Ernesto Rodrigues da Costa, Gastão de Souza, Alberto de Souza, Antônio da Silva Franklin, Zeferino Reis, Simplicio Nunes da Veiga, Artur Nunes da Veiga, Manoel Rodrigues da Fonseca, Augusto Fonseca, Turlbio Rosa Tinoco, Zózimo Alves da Silva, Vieira de Macedo, Abílio José de Mattos, Uliasses de Vasconcelos, Renato de Lacerda, Flávio Velasco Vieira, Armando Gonçalves, Aníbal Nora, Altivo Cezar, Pery Valentin, Luiz Pereira dos Santos, Gilberto Vieira Ferro, Waldemar Zarro, Simeão Lopes Ferreira.

LAURO PINHEIRO BATISTA

Médico dos mais humanitários, natural deste Estado, do Município de São Pedro da Aldeia, radicou-se em São Gonçalo a mais de 40 anos. Foi Prefeito de seu município. Fundador do Centro de Puericultura, onde exerce sua profissão, atendendo gratuitamente as senhoras parturientes pobres, com toda dedicação. Foi Vereador do município. Sempre participou de todos os movimentos comunitários de São Gonçalo, inclusive, membro fundador do Lions Clube de São Gonçalo e outras instituições, um padrão de homem e cidadão dos mais conceituados de nossa sociedade.

PAULINO PINHEIRO BATISTA

Político, advogado, Tabelião de Notas do Cartório do 3.º Ofício, Vereador dos mais atuantes. Pouco São Gonçalo, pôde aproveitar de sua inteligência por um capricho do destino, quando morreu ainda bem jovem, deixando a família e a sociedade, pelas quais ele se dedicava de corpo e alma. Os filhos dos mais ilustres, que ainda nos honram com suas presenças, todos seguindo aquela mesma orientação dos pais, quando merece um registro todo especial, a conduta exemplar e o trabalho especial de sua digníssima viúva dona Maria Anália Natividade Batista, hoje também falecida, pela responsabilidade que assumiu em sua falta. E de se lamentar também o falecimento prematuro de seu filho Xará, o estimado Paulinho, como era tratado na intimidade, brutalmente assassinado por um marginal no florescer da vida, um talento em formação desgrazadamente interrompido.

GENTIL AQUILES VIVAS

Professor de Odontologia dos mais cultos e competentes, onde exerceu sua profissão na Faculdade Fluminense de Odontologia, tendo se aposentado por ela. Sempre tomou parte em todos os acontecimentos políticos e sociais de São Gonçalo,

tem seu nome ligado a várias instituições do gênero. Foi Secretário do Prefeito Municipal, na gestão Egílio Justi e Diretor do Ensino Municipal, no Governo Nelson Corrêa Monteiro. Participou de diversos Congressos e conferências, relacionados com a sua profissão tendo desempenho dos mais elogiáveis.

JOÃO PEREIRA GOMES

Tradicional colaborador do progresso de S. Gonçalo. Trabalhou na CBEE por mais de 50 anos, por onde recebeu o honroso título de "Operário Pa-dão" do Estado e do Brasil, pela sua competência, dedicação e assiduidade ao serviço, trabalhando mesmo depois de aposentado. Colaborou com diversas instituições sociais e filantrópicas da cidade. Morreu recentemente com 92 anos bem vividos e honrosos para seus familiares e toda sociedade gonçalense.

BEARMINO DE MATTOS (O Velho Capitão Bearmino de Mattos)

Journalista dos mais brilhantes, de Itaboraí, onde nasceu, veio para São Gonçalo, aqui identificando-se com a sociedade que bem serviu por mais de 50 anos, fundando instituições nos campos sociais, recreativos e desportivos e também culturais, juntamente com outros gonçalenses de valor, nunca duvidando da terra que escolheu, constituindo família e envolvendo-se em altas acontecimentos que tanto proporcionaram e ainda refletem no progresso gonçalense. Criou dois jornais, a "Gazeta" e "O São Gonçalo", este hoje diário e sob a responsabilidade de seus filhos mantendo sua tradição. Não havia uma reunião social ou uma criação de uma entidade, que não tivesse a participação do "Velho Capitão", tão carinhosamente tratado na intimidade de seus amigos. Foi fundador do Hospital de São Gonçalo, Centro de Puericultura, Abrigo Cristo Redentor, Asilo Amor ao Próximo, Academia Fluminense de Cultura, Liga Gonçalense de Desportos, Sociedade de Música Santa Cecília, Associação Comercial e dos Proprietários de São Gonçalo e tantas outras. Orador fluente, era sempre ouvido com satisfação por todos os presentes em solenidades, pelo conceito emitido e pela beleza das palavras, expressão de sua inteligência e cultura. O Capitão Bearmino, foi completo nas comemorações de cinquentenários, fez "Bodas de Ouro" de: idade, casamento e jornalismo. Foi realmente um espírito vivo e realizador.

CAPITÃO CRISANTO BASTOS

Nascido em São Gonçalo, sempre viveu entre as localidades de Itaboraí e Trindade, tendo sido negociante e na prática do espiritismo, mantinha um Centro, nas proximidades das mesmas localidades. Chefe de "terreiro" dos mais considerados e respeitados por seus adeptos e crentes. Cidadão prestativo de maior espírito comunitário, trabalhando intensamente em benefício da população pobre, principalmente, nas épocas das grandes epidemias, que eram comuns no município, com a varíola e a espanhola, fazendo ele se desdobrar-se em atendimento aos doentes transportando-os aos hospitais — conforme o estado — a cavalo ou em carro

FILHOS ILUSTRES...

de boi, numa demonstração de sua boa vontade e espírito humano. Político, autoridade policial, Vereador por duas vezes antes de 1928, corajoso e leal para com seus amigos, não importando a posição que tomava, nem as represálias, porquanto, acima de tudo, estava o compromisso e sua condição moral. Hoje, está lamentavelmente relegado ao abandono, numa completa solidão, desprezado pela sociedade e pelos homens públicos, um cidadão que tão grandes favores prestou aos seus semelhantes. Quando no governo do município, no curto período de 2 anos, toda assistência lhe prestamos, inclusive, não só para tratamento, mas, como a título de repouso, foi internado durante quase os dois anos, 71/72. Assim que assumiu o novo governo, lhe foi dado alto, estando presentemente, sem assistência, que tanto carece e merece pelos relevantes serviços que prestou ao município, com sua autoridade e boa vontade, por mais de (5) cinco décadas.

SINOPSE

SÃO GONÇALO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BRASIL

PADROEIRO — SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Paróquia — Alvará de 10 de fevereiro de 1647
Distrito da Vila Real da Praia Grande — 10 de maio de 1819

Vila e Município (criação) — 22 de setembro de 1890

Instalação do Município — 12 de outubro de 1890

Supressão do Município — 8 de maio de 1892

Restauração — 17 de dezembro de 1892

Cidade — 20 de novembro de 1922

Comarca — 23 de agosto de 1921

Área — 1228 quilômetros quadrados

População do Município (estimativa para 1977) 800.000 habitantes

População da Cidade 370.000 habitantes

Número de habitações da Cidade 15.000

Densidade Demográfica 406 habitantes por km2 m/m

) São Gonçalo (1.º)

) Ipiriba (2.º)

DISTRITOS) Monjolos (3.º)

) Neves (4.º)

) Sete Pontes (5.º)

Distância da Capital (Niterói até Neves) 6 km

Renda Municipal (1977) 150.000:000,00

Renda Estadual (1977) 60.000:000,00

Renda Federal (1977) 80.000:000,00

Sede do 3.º Batalhão de Infantaria e de 2 Bata-

lhões da PM

Limites: Norte e Nordeste — Itaboraí

Sul — Niterói e Maricá

Leste — Maricá e Itaboraí

Oeste — Guanabara

Sudoeste — Niterói

Capela de São João Batista do Porto da Ponte

Repousada ao sono dos séculos, no litoral gonalense, a Capela de São João Batista do Porto da Ponte é uma das caracterizadoras do sentimento religioso que o português colonizador impregnava à terra descoberta: a edificação de um monumento católico, significando a redenção do gentio diante do divino e a própria divulgação da religião nas terras do Novo Mundo.

As capelas situam-se preferencialmente no litoral, assim como vamos encontrar, no bairro do Gradim, o templo dedicado ao padroeiro local: São João Batista do Porto da Ponte.

Erigida em 1646, a comando da Companhia de Jesus, a sua fachada guarda o clássico estilo arquitectónico. Duas torres ladeiam o frontão triangular em cujo centro destaca-se o nome do padroeiro e nos comentários, os pequenos sinos fundidos em bronze, repousam timidamente. A porta de entrada é esculpida em cedro, com entalhes pirâmides, na mais ampla rusticidade, resistindo à ação do tempo e dos homens, resistência que não foi encontrada no entalhamento barroco original, cedendo lugar atualmente a um entalhamento moderno.

No interior do monumento, respira-se a um semi-abandono, embora figure o altar-mor em relativa condição de conservação, onde se nota a presença do padroeiro. A imagem de São João Batista que figurava no altar-mor, era em rico barroco, entalhado em cedro compoendo a riqueza secular do Monumento do Gradim.

O armazém de cereais, situado em anexo à capela testemunho do antigo comércio praticado no município, foi demolido.

Uma outra relíquia histórica, componente do complexo de importância do monumento, acaba-se aos poucos. Trata-se do extenso túnel cavado na argila predominante na região, não se conhecendo a extensão do túnel nem sua real utilidade para os índios.

A frente do templo, está o famoso Porto da Madama, cujo cais agora serve de embarque e desembarque da pesca feita no local. Neste pedaço de São Gonçalo, muitas vezes aportavam os franceses do Fort Coligny, com o objetivo de hostilizar o colonizador ou mesmo fugir das torturas praticadas por Nicolau Durand de Villegaignon.









CUMPRIMENTOS AO GONÇALENSE

Tenho o grande prazer de representar este povo amigo de São Gonçalo em sua Câmara Municipal. Responsabilidade que se mistura com a gratificante tarefa de lutar pela minha gente, pela minha cidade, pelo meu município. Pertencendo ao partido do Grande Prefeito Hairson Monteiro, tenho a oportunidade de ver algumas das aspirações dos meus queridos eleitores atenciosamente tratadas pelo Chefe do Executivo que realiza excelente governo. Assim, em mais este aniversário de São Gonçalo, compartilho deste abraço gigantesco que reúne toda São Gonçalo em momentos de festa e alegria por vivermos ano de tantas realizações.

Vereador ELY ABUD, PDS



FELICIDADES SÃO GONÇALO

Viver em São Gonçalo, já é privilégio. Ter tido a rica oportunidade de ser eleito para representar minha terra e minha gente na Câmara Municipal é demasiadamente gratificante para mim. Agradecendo, portanto, a Deus e ao nosso padroeiro São Gonçalo, pelo apoio que tenho recebido me alcanço a tão grande posição, vivo os instantes destes 95 anos de emancipação municipal de minha gente com os olhos voltados para os céus em agradecimento e para o povo procurando vislumbrar seus desejos, suas necessidades e trabalhar para atendê-las. Viva nossa querida São Gonçalo em mais este aniversário.

Vereador JOÃO ALEXANDRE, PDS

Ministro Marco Maciel

Embora parecendo mais velho pela falta de cabelo e talvez uma falsa impressão de palidez pela magreza acentuada, o Ministro da Educação Marco Maciel é um jovem político que já venceu expressivos desafios e se apresenta, mesmo, como a principal figura brasileira nos dias de hoje. Evidentemente, outros grandes nomes se ombreiam a Marco Maciel. Entretanto, quem na sua idade, pouco mais de 40 anos, já conseguiu ser Presidente do Congresso Nacional, Governador, Senador e Ministro da mais importante pasta obreira do País. Sim, porque a Educação é a principal obra deste Brasil cheio de iletrados, analfabetos e ignorância. Somos uma nação jovem, mas como temos inúmeras possibilidades de progresso, a começar pelo gigantismo que nos caracteriza, somos, através, da História, imensamente sacrificados pelos poderosos que controlam a opulência mundial. E assim, ninguém aposta na Educação brasileira, a não ser Marco Maciel e alguns outros pouquíssimos nomes.

Pois é este extraordinário Marco Maciel que, agora, como Ministro da Educação está dando lição de trabalho e dinamismo à toda administração nacional. Desde o primeiro dia de sua entrada no pomposo ministério, transformou-o numa grande casa de trabalho, onde o expediente começa com

o próprio Ministro às 7,30 da manhã e não tem hora para terminar. Alguns afilhados de gabinete, daqueles que não arredam pé de altas posições no entre e sai de Ministros, já pediram demissão. Não concordam em trabalhar com o operoso Ministro Marco Maciel.

Agora, novamente este excelente ministro pernambucano faz um alerta à Nação para que não se deixe pressionar por inescrupulosos líderes que, servindo a interesses excusos, querem reformas tumultuadas, àsperas, inventando uma emergência para a qual a economia brasileira não está adequada. Marco Maciel acentua que se não tivermos a necessária calma para cuidadosos estudos de interesse público, continuaremos criando condições para perpetuar o nosso Brasil neste perigoso movimento pendular que o oscila entre o autoritarismo exarcebado e o populismo demagogo e inconsequente.

Está aí uma grande verdade que necessitava ser dita. Marco Maciel, mais uma vez, tem plena razão e se firma como Grande Brasileiro. Depois do sofrimento de se perder um líder como Tancredo pela sua elevada idade de mais de 75 anos, está na hora de se pensar neste ilustre Ministro patricio, com pouco mais de 40 anos.

VEREADORES DA SITUAÇÃO IMPEDEM MANOBRAS DA OPOSIÇÃO

Sob a presidência do Vereador Edison Portela, os Vereadores Antonio Raposo, Ely Aboud, Manoel de Lima, João Alexandre, Luiz Delgado, Josias Muniz, Hilton Couto, Célio Lessa, Hilton Duarte e Rosilei Erbe, desarticularam manobras de seus colegas opositoristas que tentaram criar uma Comissão Especial de Inquérito na Câmara Municipal de São Gonçalo, contra o Prefeito Hairson Monteiro.

A solicitação havia sido feita aos Vereadores da Oposição, por uma comissão de moradores do bairro Engenho Pequeno, reconhecidamente ligada ao PDT, que visava apenas tumultuar a administração municipal com acusações infundadas. A proposta de instalação da CPI foi rejeitada.

MANOBRAS

Na tribuna da Câmara Municipal, os

Vereadores Hilton Duarte, Luiz Delgado e Antonio Raposo, criticaram as manobras dos seus colegas. Raposo, que é o Líder do Governo, na ausência do seu colega Manoel de Lima, que está adoentado, disse que "há uma evidente manobra de se tentar atrapalhar a administração honesta e profícua do Prefeito Hairson Monteiro, mas não permitiremos que isto aconteça".

Edison Portela, Presidente da Câmara de Vereadores, lembrou a "A Galvota", que "Hairson entregou, somente neste mês de setembro, mais de 30 obras de asfaltamento e iluminação à vapor de mercúrio, com destaque para a entrega dos 12 quilômetros Alcântara-Santa Isabel, obra que era reivindicada há quase 100 anos pela comunidade local. Hairson é trabalhador, honesto, e não admite que desonestidades imperem em sua administração".



PRIMEIRA CORRIDA DE AUTOMÓVEIS NO BRASIL

Fotos comprovadoras de que na aprazível localidade de "Águas Mineral São Gonçalo" nos idos de 1928/29, houve a concentração dos possantes carros de então para a primeira Prova Automobilística Brasileira. Ai estão os "bóldos" que logo depois fariam a sensacional prova em desabalada carreira, ou seja, a 30 km/hora, inteiramente em terras de São Gonçalo.





NOVA RODOVIA PARA SANTA ISABEL — Quando aquele deputado paranaense embora nativo de Santa Isabel, viu os 12 kms. de estrada pavimentada que o Prefeito Hairson Monteiro inaugurou em Santa Isabel, bairro do Distrito Ipilba, disse emocionado que sua terra esperara cem anos pelo notável melhoramento que o itaboraense tornado Prefeito gonçalense acabara de inaugurar. Esta verdade foi muito aplaudida.



ABSURDO:

Interesses excusos prejudicam o ensino

Continuando a abordar o assunto que, atualmente, enxovalha o nome do sistema educacional goianense e nacional, com gente que usa interesses políticos para conquistar posições ou afastar possíveis rivais a qualquer preço, vamos começar a revelar nomes.

Não gostaríamos de ter chegado a este ponto. Entretanto, mesmo com a nota que publicamos no número passado de A GAIVOTA continuam os abusos, mentiras e torpes manobras para com importantes educandários do nosso município. As supervisoras educacionais Dilma Raquel de Jesus Vianna, Gisela Freitas da Silva e Maria Ledyr Câmara Vogas, formularam relatório ao Conselho Estadual de Educação, quando funcionavam como Interventores do colégio CEJAC. Em seu relatório as três supervisoras, conforme parecer do Conselho Estadual de Educação procuram enquadrar colégios nos regulamentos do Conselho, sem as necessárias bases. Obviamente os diretores dos colégios atingidos pelo parecer do Conselho já prepararam suas defesas, contratando técnicos em educação e advogados para que lhes seja dada a resposta devida através de conceituados processos que comprovem a leviandade dos relatórios, que apresentam afirmações sem verificar suas autenticidades.

EDUCANDÁRIOS PREJUDICADOS

O Centro Educacional Tiradentes não compreende a sua inclusão num Parecer do Conselho em visível desacordo com as visitas semanais de sua supervisora educacional apresenta. Toda semana a supervisora do Estado, vai ao C.E. Tiradentes e verifica seu andamento quanto a documentação e demais formulários de seus alunos e deixa um termo de visita pre-

enchido e devidamente assinado, por esse motivo este estabelecimento não entende a razão de estar enquadrado. Será que o Conselho Estadual de Educação, não acredita em suas supervisoras, ou será que o mesmo Conselho já não tem tempo para procurar as verdades ouvindo antes de acusar. Queremos saber o porquê que a profa. Yara Vargas, Secretária de Educação, até a presente data, depois de ter recebido nossas denúncias, não se posicionou para corrigir os erros do Conselho Estadual de Educação. Esses abusos têm de chegar ao fim, pois com a Nova República o Sr. Ministro da Educação, Senador Marco Maciel, deverá tomar as medidas cabíveis para que essa vergonha que está ocorrendo em nosso Estado, não passe para outros.

Usar a Educação para interesses eleitorais, mesquinhos é verdadeiro crime contra a camada mais proveitosa do Brasil: sua juventude. Todo relatório feito levemente por "supervisores" deveria ser verificado pelo Conselho para que não se prejudique pessoas corretas e que pretendem colocar a Educação em seu lugar correto que é o 1.º. Se houver investigação neutra, alheia a interesses excusos, liberta do desejo de denegrir nomes em benefício de outrem, a justiça prevalecerá e sabremos separar o "joio do trigo" com a verdade vindo à tona de toda horrorosa rede de intrigas recentemente tecida por mãos interessadas. E mesmo que haja acusações ou suspeitas, é bom que se recorde, antes de sancionar e aplicar penas ou punições que:

— Todo réu é inocente, até que se prove ao contrário. Condenar sem o correto julgamento poderá repetir Cristo que foi crucificado porque Pilatos, se acomodou, e lavou as mãos para depois, tardiamente, se arrepender.

CLÍNICA ITABORAÍ

(HOSPITAL LEAL JÚNIOR)

Maternidade — Ortopedia — Clínica Médica — Cirurgia — Otorrino

Obstetrícia — Pediatria — Recuperação

Atendimento dia e noite — Serviço de Pronto Socorro Urgente

Convênios: INPS, IPASE, IASERJ, FUNRURAL, INCRA, ASPERJ

Diretor Presidente
FRANCISCO NANCE

Administração
PAULO ANTONIO DE JESUS

FRANCISCO DE OLIVEIRA NANCE
Diretor Técnico

Andréa é a Mais Bela Estudante

ASSUÉRES BARBOSA

PRÊMIOS

Andréa Rosa, do Colégio Paraíso, foi eleita na noite de sexta-feira, dia 27 de setembro, "A Mais Bela Estudante Gonçalvesense", em festa que foi realizada no ginásio do Embaixadores Social Clube, e que contou com um excelente público. Nas demais colocações, ficaram: Adriana Menezes do Educandário Cecília Meirelles, (2.º lugar, e "Favorita da Imprensa"); Elayne Domingues (3.º lugar, e "Miss Simpatia", eleita por suas próprias colegas do Colégio Paraíso; no 4.º lugar, empataram Ana Fátima dos Santos (C.E. Monteiro Lobato) e Cíntia Lucia da Costa (C.E. Gonçalvesense).

CONCORRENTES

Participaram do desfile de graciosidade e elegância, as seguintes jovens: Suelli de Souza, Quêzia Carvalho, Nilzei da Cruz, Marcela da Rocha, Claudia Corrêa, Bianca Soares, Patrícia Nascimento, Karla da Silva, Flávia Cristina de Almeida, Adriana de Almeida, Ana Fátima dos Santos, Angélica Ivo, Adriana Menezes, Chella da Cunha, Monica dos Santos, Kátia Regina Dantas, Solange Lemos, Monique de Carvalho, Luciane Basteiro, Patrícia de Souza, Márcia Cristina Nobrega, Alessandra Rúbio, Salete Franceschi, Ana Cristina Vieira, Andréa Rosa, Elayne Domingues, Sonia Regina Pereira, Márcia de Castro, Elenita Gonçalves, Cíntia Lúcia da Costa e Leonice Maria. Elas, representaram os Colégios Cecília Meirelles, Educacional Gonçalvesense, Estephânia de Carvalho, Paraíso, Educacional José do Patrocínio, Educacional Monteiro Lobato, Castello Branco, Estadual Nilo Peçanha, Leopoldo Coelho, Clélia Nanci, Educacional Laura Nunes, Átila Molêdo e Ismael Branco.

PRIMEIRO JÚRI

Sob a presidência da Sra. Telir Martins Trajano, participaram do 1.º júri, Salvador Palmier, Marcelo Dal Bello, Dr. Eduardo Macedo, José Junqueira, Advogado Osório Sérgio, Tenente Mathias (7.º BPM), Jornalista Paulo Mendonça, Professora Renilda Nepomuceno Rosa, Márcio Cabral, Rosângela Moura, Coronel PM Santana, cabeleireiro Kiko, Marcela Linhares (A Mais Bela Estudante/83), José Vieira.

SEGUNDO JÚRI

O Vereador Edson Porteira presidiu o 2.º júri, que estava assim constituído: Professora Fátima que estava assim constituído: Professora Fátima Lima, Professor Wagner José Viana de Souza, Al. José da Silva, Advogado Marinho Nascimento Filho, Luiz Antonio Moura, Beto Cabeleireiro, Adailson Moraes de Almeida, Empresário Pedro Jorge de Azevedo Coutinho, Dr. Rui Guimarães, Baixa cabeleireiro, Qui cabeleireiro, Jornalista Cezar Mattos (Diretor de O SÃO GONÇALO), Industrial Cezar Duarte dos Santos, Jornalista Adilson Guimarães.

Andréa Rosa, "A Mais Bela Estudante Gonçalvesense", recebeu prêmios: Troféu "Vice-Prefeito Antonio Maia"; Curso de Modelo Manequin da Silueta Clínica de Estética e Beleza; Curso Integral de Inglês Flak; uma Jôia de Wanderley Jôias; Faixa consagração; Brindes da Speed Turtle, Electrophus, Banzai Surf Shop, A Botinha, Zana Modas, Cíntia Calçados; Cento e Cinquenta mil cruzeiros em livros, oferecidos pela Livraria Panorama; Troféu Electrophus; Capa da Revista Evidência; Poster da Promoarte Publicidade; Três meses de tratamento de beleza de Baixa cabeleireiros; reportagem completa da Revista A Gaiota; Poster de Santana Studios Fotográficos. O Colégio Paraíso recebeu o Troféu "Deputado Estadual Josias Avila" pela vitória de sua aluna.

Adriana Menezes, 2a. colocada, recebeu o Troféu "Câmara Municipal de São Gonçalo" por sua eleição como "Favorita da Imprensa"; brindes da Speed Turtle, A Popular dos Calçados; Zana Modas; Curso de Inglês Flak com 50% de desconto; Elayne Domingues, recebeu o Troféu "Olcino Gonçalves" por sua eleição como "Miss Simpatia"; Curso de Inglês Flak com 20% de desconto e brindes de Zana Modas; Ana Fátima dos Santos e Cíntia Lúcia receberam brindes de Zana Modas e da Speed Turtle que premiou as cinco primeiras.

ATRAÇÕES.COORDENAÇÃO

Na abertura da festa, apresentou-se com grande brilho o grupo de alunas de Jazz da Silueta Clínica de Estética e Beleza, dirigido pela Professora Lillian que é neta do comerciante Sílvio de Mattos, irmão de nosso confrade Cezar Mattos. As menininhas foram muito aplaudidas. Depois, foi a vez dos artistas Anateclides e Cristina Laviche, se apresentarem com excelentes desempenhos, sendo também muito elogiadas. A Discoteca Shock Time, do Embaixadores, com suas músicas bem escolhidas por Luiz Carlos, e Jorge, imprimiram grande animação popular.

Na coordenação-geral esteve o colunista, que com o Jornalista J. Sobrinho e a jovem Teresa Cristina foram os apresentadores, com o Jornalista Ivaldo Dias no esquema geral de recepção, Pompo, net e Onancir Pereira na decoração, Leila, José Carlos Nascimento, Angela, Mary, Criselda e Celso Gomes formando ainda na equipe, e o Presidente do Embaixadores, Alcir Silva dando total apoio à festividade. Realizada pela 13a. vez consecutiva, sempre no calendário dos festejos aniversários de São Gonçalo, contamos com o apoio da Comissão de Festas presidida pelo Vice-Prefeito Antonio Maia, dos amigos Paulo Miranda e Aduato Ribeiro (do seter de Promoções e Certames), da Guarda Municipal de São Gonçalo e do 7.º Batalhão da Polícia Militar.

Reportagem fotográfica de MAF
na página seguinte





CDL GONÇALENSE NA CONVENÇÃO POTIGUAR

Uma das organizações mais atuantes da comunidade brasileira é, realmente, o conjunto de Clubes Diretores Lojistas. Congregando os comerciantes de lojas de cada cidade brasileira, nossos amigos que mantêm as casas de comércio varejista alegrando as ruas dos bairros em cidades maiores ou as ruas de qualquer das localidades por menores que sejam, mantêm-se, sempre, em perfeita ligação, reunindo-se constantemente, organizando jantares festivos, concursos e promoções.

Trata-se de organização nacional cuja sigla é CDL — Clube dos Diretores Lojistas. Pois bem, aqui em São Gonçalo, temos, também, nosso CDL e seus exponenciais par-

ticipantes Divaldo Cisneiros dos Santos e Noé Hermano, alegres, comunicativos, operosos, são verdadeiros líderes de sua classe. Por tudo isso não nos causou surpresa, o fato de terem sido escolhidos para representarem em São Gonçalo na Convenção Nacional dos CDL-85 lá em Natal, Capital do Rio Grande do Norte.

Foi muito proveitosa a estada de Divaldo e Noé naquela importante cidade nordestina, fundada pelos índios potiguares e cultivada por adiantadas civilizações europeias. Ambos representantes gonçalenses trouxeram extensa bagagem de conhecimentos, amizades e novas modalidades para o desenvolvimento do comércio varejista.

CRÔNICA DA CRÔNICA

Homero Guião

A sala de aula cada vez mais está exposta ao ridículo quer pelos alunos, quer pelos professores.

É comum em sala de aula uma brincadeira quando essa expressa a criatividade do aluno ante o professor. Porém, em certos momentos as brincadeiras criativas passam a ter o comportamento de menosprezo aos educandos e educadores.

Nos dias de hoje o próprio educador faz questão de chegar ao educando, através de brincadeiras, por vezes de mal gosto a formação do educando. Com isso o educando chega mais abaixo dos educadores, sendo, por isso mesmo, diricularizados (alunos e professores).

Em sala de aula a professora numa aula de geologia, mostrava e falava sobre os minerais. Fez a exposição teórica e resolveu fazer a exposição prática mostrando aos alunos alguns minerais tais como: baritita, quartzo, feldspato, calcita.

Um dos alunos resolveu fazer uma brincadeira com a professora escondendo um dos minerais.

No silêncio da sala de aula, enquanto a professora guardava os minerais no mostruário, os alunos esperavam atentamente a palavra da professora. Essa rompendo o silêncio da sala de aula, dando por falta de um mineral, perguntou aos alunos em alta voz: — Alguém viu ou ficou com a minha calcita? Os alunos num câno em meio a sorrisos responderam: — Não professoral...

Escritor conversa com Ministro da Educação

O escritor Homero Guião e o Ministro da Educação Marco Maciel trocaram palavras sobre o quadro político da cidade do Recife, durante as solenidades de abertura do Jubileu de Prata da Universidade Federal Fluminense, realizada no Museu Histórico do Rio de Janeiro.

CONVERSA

Ao avistar o escritor Homero Guião, o Ministro da Educação Marco Maciel, conversou sobre o quadro político da cidade do Recife e as eleições Municipais de 15 de novembro.

Segundo as pesquisas "Gallup" o candidato Oficial do Governo de Pernambuco e do Ministro da Educação à Prefeitura do Recife está perdendo nas prévias eleitorais para o candidato Jarbas Vasconcellos, rompido com o PMDB.

VISITA

Ao despedir-se do escritor Homero Guião, o Ministro Marco Maciel, convidou o escritor para uma visita ao seu Ministério.

FIGUEIREDO
CLICHÊS PARA TODOS OS VEÍCULOS IMPRESSOS
RÓTULOS - CARTAZES - JORNAIS - REVISTAS - LIVROS
BORRACHAS - MÍSSAS - CARIMBOS - CORDO - ETC...
FILMES POSITIVO - NEGATIVO - EM CORES
IMPRESSÃO DE JORNAIS E REVISTAS
CHAPAS PARA OFF-SET - DESENHOS
NOVO ESCRITÓRIO E DEPTO. DE ARTE
RUA DA CONCEIÇÃO, 184 - L/3 - FUNDOS - TEL: 718-4308
ED. MONTE LIBANO
OFICINA: Rua 9 de Agosto, N.º 9 - Tel: 718-0478 - NITERÓI-RJ

Morreu Rock Hudson

Cai o grande ídolo diante da força maior: A Morte. Desta feita não foi a cena cinematográfica que pode ser apagada para dar prosseguimento à vida normal. O "mocinho" tantas vezes vítima em sensacionais filmes, não pode sobreviver a sua própria cena final. Todas as providências foram assentadas para que Rock Hudson continuasse vivendo. As mais famosas organizações médico-hospitalares, convocadas, compareceram para o salvamento do famoso astro. Mas, o terrível inimigo havia sentenciado o fim. Em pouco tempo, matou mais um. É assim, o AIDS não respeita ninguém... acaba com homens e mulheres, com fortes e fracos, com célebres e desconhecidos, com ricos e pobres. Bem que Rock Hudson, suplantando a própria humilhação da destruição do símbolo machista que ele construiu durante anos, se pôs à disposição da ciência e do mundo, revelando ser homossexual, portador do AIDS, para, como cobaia, se dar a todas as experiências facilitando a busca do caminho do triunfo sobre este novo e terrível flagelo, verdadeira

repetição do "castigo de Sodoma e Gomorra". Mas, o AIDS triunfou mais uma vez. Desta feita mostrando um grande exemplo para o mundo. De nada adiantaram cientistas do mundo inteiro se reunirem em Paris ou em Nova York. Foram improdutivos até agora os milhões arrecadados no festival que os astros de Hollywood, colegas da vítima, realizaram. Nem mesmo piedade a moléstia que acaba com a imunização orgânica teve da celebridade que doou, ele pessoalmente, alguns milhões em benefício da humanidade... o AIDS queria mais. Como verdadeiro agente do Apocalipse, exigiu o supremo sacrifício do ser fumoso, conhecido no mundo inteiro... agora, todos já sabem, ninguém pode conter no ímpeto desta síndrome que pune com a morte aos que deturpam o gesto sublime do início da vida. Caiu o pano, terminou a sessão sem "happy-end", mas o... AIDS, como aterradora mensagem de cima, deixou claro a moral da história.

DALWAN LIMA

HAIRSON ENCAMINHA À CÂMARA ORÇAMENTO 86

O Prefeito Hairson Monteiro, encaminhou para a Câmara a mensagem n.º 11/85, onde estima em Cr\$ 150 bilhões a receita/despesa da Prefeitura de São Gonçalo para o próximo ano. Para pagar o pessoal a Prefeitura vai gastar Cr\$ 71 bilhões dos Cr\$ 50 bilhões, o que representa 52 por cento da receita corrente do município. O prefeito lembra que as outras Prefeituras chegam a gastar 80 por cento com o pessoal.

Do total dos Cr\$ 150 bilhões, Cr\$ 37 bilhões correspondem à receita tributária do Estado e União, principalmente Impostos de Circulação de Mercadorias — ICM. A Secretaria

de Obra vai consumir Cr\$ 10,5 bilhões a Secretaria de Saúde, Cr\$ 22,7 bilhões e da Educação, Cr\$ 28 bilhões.

O orçamento para este ano é de Cr\$ 36 bilhões, mas há previsão é que este orçamento seja superado chegando aos Cr\$ 60 bilhões. A explicação do Prefeito é o recadastramento imobiliário no início de seu governo que fez com que a Prefeitura pagasse de 120 mil para 200 mil os imóveis cadastrados na Secretaria de Fazenda. A Prefeitura vai investir Cr\$ 13 bilhões em transporte urbano e em transporte rodoviário Cr\$ 4 bilhões.

Móveis PORTAGE Ltda.

CGC 28.959.997/0001-20 - Ins. Est. 82.553.279

Móveis :: Colchões :: Grupos Estofados :: Duplex :: Cozinhas planejadas :: Etc.

Reformas de Estofados com Orçamento Grátis

ARQUIMEDES E MACIEL

Rua São João, 163 — Tel. 719-7500 — Centro — Niterói — RJ





Mercedes-Benz

A mais completa linha de veículos comerciais



Mercedes-Benz

Estabelecimentos James Frederick Clark (Niterói) S. A.

Concessionário da Mercedes-Benz do Brasil S. A.

Veículos — Peças — Motores — Serviços

Quando for necessário substituir peças, use somente peças GENUINAS

MATRIZ: AV. CAETANO RUYAL FIQUEIREDO, 2669

Phone: Dismant. 701-0438; Veículos: 701-1142; Oficina: 701-1442; Peças:

701-0645; Geral: 701-1618

CXZ (MF) 30.110.064/0001-87 - Insc. Est. 00.092.229

CEP 24740 - END. TELDOR, "TREVÓ" - Telex n.º 321-34546 EPC R B

SÃO GONÇALO TRIBUNOS EST. DO RIO DE JANEIRO

FILIAL: AV. FELICIANO SOARES, 283

Phone: 717-0973 - 718-8595 - 722-1682

CXZ (MF) 30.110.064/003-08 - INSC. EST. 00.036.268

CXA, POSTAL 329 - END. TELDOR, "TREVÓ"

NITERÓI - RJ - CEP 24.920